EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 REIS

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 8 de julho de 1934 | NUMERO 148

SOLUCIONADA A GREVE DOS TRABALHADORES DO MAR

O MANIFESTO DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS — O REINICIO DO TRABALHO

RIO, 7 (Nacional) — Está extinto o movimento grevista dos maritimos com a volta ao trabalho dos elementos que haviam aderido ao mesmo.

Hoje cumprindo as determinações do ultimo manifesto do Sindicato da classe, logo cedo, em todos os setores notava-se movimento normal de trabalhadores procurando lugares nas lanchas, rumo aos postos de serviço e ás seis e meia horas das docas do Loide Brasileiro desatracava a primeira lancha, conduzindo empregados daquela empresa para as oficinas, repetindo-se a mesma cena ás 8 horas, com a saida das lanchas para Mocanguê a Ilha da Conceição e Ponta de Areia.

No cais dos imflamaveis como no do Porto e Mineiros o ambiente era o mesmo.

Os serviços eram reinciados com grande intensidade.

Ontem, na reunião realizada na séde da Federação dos Maritimos, foi feita a exposição aos associados das conclusões da conferencia com o Chefe do Govêrno Provisorio sendo após destribuido o seguinte manifesto:

"1 — A Federação dos Maritimos declara publicamente que não visa com o movimento atual a pessôa nem a administração do dr. Getulio Vargas, digno Chefe do Govêrno Provisorio; 2.º — A Federação solicitando como entidade contemplada nas leis sabias que nos deu o govêrno, a retirada do atual presidente do Instituto, não hostilizou o govêrno e sim o prestigiou, em vista de só querer a execução das leis que esse govêrno decretou; 3.º — A Federação até hoje só teve agitações a fim de que fossem mantidas e executadas as leis decretadas pelo govêrno; 4.º — A Federação declara não ter ligações politicas partidarias de especie alguma contra o atual govêrno, unico, aliás, que tem beneficiado a grande classe com leis nunca conseguidas anteriormente; 5.º — O Chefe do Govêrno reconhecendo a sinceridade demonstrada pela classe afastou o presidente do Instituto, mandando abrir rigoroso inquerito, com a assistencia de um membro da Federação; 6.º — A Federação, por seu presidente, confiante na disciplina da classe, assumiu compromisso com o eminente Chefe do Govêrno e com Ministro da Viação para o restabelecimento do trafego maritimo, quer na capital quer nos Estados, amanhã, sabado ás 7 horas; 7.º — A Federação agradece a solidariedade, coesão e disciplina que tanto engrandece a valorosa classe dos proletarios que vivem do mar". (A União).

O 2.º aniversario do govêrno do dr. Gratuliano Brito

Ainda a propósito do transcurso do 2.º aniversario da sua efetivação no cargo de Interventor Federal, recebeu o dr. Gratuliano Brito congratulações por cartas e cartões, das seguintes pessôas: Farmaceutico Antonio Rabêlo Junior, desta capital; dr. Antonio Carlos da Silveira, prefeito de Pilar; José Dias de Vasconcelos, desta capital; dr. Josué Farias, de Umbuzeiro; Antonio Pereira Gomes Filho, de Pedras de Fôgo.

Pelo mesmo motivo recebeu s. exc. mais os seguintes telegramas:

Cajazeiras, 4 — Segundo aniversario sincero governo vossencia aceite cordiais felicitações. — **Serafim Valdomiro.**

Sousa, 4 — Felicito vossencia passagem segundo aniversario brilhante governo. Respeitosas saudações. — **João Trigueiro.**

Jornalista Café Filho

A bordo do **Almirante Jaceguai**, que tocará amanhã em Cabedêlo, viaja com destino a Natal, o nosso confrade Café Filho, prestigioso lider norte-riograndense.

O ilustre viajante que conta na Paraíba inumeras relações de amisade retorna ao seu Estado a fim de tomar parte ativa na politica regional será muito cumprimentado durante a demora daquele navio na referida localidade litoranea.

Dr. Emiliano Nobrega

De sua viagem ao Rio de Janeiro retornou, ontem, o nosso distinguido amigo dr. Emiliano Nobrega, prestigioso procer do Partido Progresista da Paraíba, que se encontrava, ha alguns dias naquela metropole ....

O ilustre conterraneo seguirá brevemente para Alagôa Grande, onde reside e é medico de larga clinica.

ROTARI CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO SEMANAL DE ONTEM

O Rotari Clube de João Pessôa realizou ontem uma importante reunião, a que compareceu regular numero de associados. Para o almoço semanal, que teve logar no "Paraíba Hotel", como de costume, fôram convidados os srs. dr. Samuel Duarte e Raul de Góis, como representantes, respectivamente, da imprensa desta capital e do Recife. Este ultimo deixou de comparecer por motivo justo.

Estiveram presentes ainda as seguintes pessôas: dr. João Mauricio de Medeiros, presidente do Conselho Diretor, J. de Borja Peregrino, dr. Mateus de Oliveira, Hermenegildo Di Lascio, José Prazeres Coêlho, João Vasconcelos, Nerva Grangeiro, dr. Leonardo Arcoverde, Casemiro Montenegro, Miguel Reis, Valdemar Leite, dr. Alvaro Correia de Oliveira, Estevão Gerson Carneiro da Cunha, Pedro Batista, Dorgival Mororó e Abilio Dantas.

Fôram tratados interessantes assuntos que dizem respeito aos elevados objetivos de cooperação social daquela corporação, que se vai assinalando por fecundos resultados na Paraíba.

O dr. Samuel Duarte, como convidado da reunião, foi saudado pelo sr. João Vasconcelos, tendo aquêle agradecido em palavras de apoio e admiração á obra rotariana desenvolvida em nosso meio, com tão belos intuitos, pelos membros da mesma associação.

O dr. João Mauricio convidou ao dr. Mateus de Oliveira a assumir a presidencia do Conselho Diretor, para a qual fôra eleito. O novo presidente, em entusiastica alocução, agradeceu a seus companheiros a honra da investidura, tendo sido muito aplaudido.

Ao encerrar-se o almoço, por proposta do sr. Borja Peregrino, o Rotari prestou merecida homenagem ao dr. João Mauricio de Medeiros, pelo brilho com que conduziu os trabalhos do Conselho Diretor, durante a sua gestão.

A diretoria do Rotari Clube, ontem empossada, é constituida dos seguintes rotarianos: dr. Mateus de Oliveira, presidente; J. Borja Peregrino, vice-presidente; Cidronio Mororó, 1.º secretario; Estevam Gerson da Cunha, 2.º secretario; Miguel Reis, tesoureiro; dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do protocólo.

—

Uma comissão do "Rotari Clube" esteve hoje, em Palacio, a fim de, em nome daquela corporação congratular-se com o sr. Interventor Federal pela concretização dos notaveis melhoramentes levados a efeito pela atual administração do Estado, como o laneamento da pedra fundamental da Uzina Central Eletrica, da Fabrica de Cimento e do Azilo dos Tuberculosos.

A comissão em apreço era constituida pelos srs. João Vasconcelos, Nerva Grangeiro e Prazeres Coêlho, a qual ainda felicitou sua exc. pelos vultosos trabalhos de restrauração das estradas de rodagem, proporcionando facilidades de ordem economica ao desenvolvimento da fonte de produção da Paraíba.

UNIVERSITARIOS BAIANOS Á IMPRENSA DA PARAÍBA

RECIFE, 7 — Embaixada Augusto Viana doutorandos Baía rumando berço incrivel João Pessôa saúda invicta imprensa paraíbana intermedio grande órgão—Dr. Braulio Xavier, presidente.

A CENTRAL ELETRICA

"A UNIÃO" OUVE A RESPEITO DOS SERVIÇOS DA USINA O ENGENHEIRO PAULO WERNER

O QUE NOS DISSE AQUÊLE TÉCNICO

E' sabido que a A. E. G., organização alemã universalmente conhecida, foi a Companhia vitoriosa entre quantas concorreram á montagem da nossa Central Eletrica.

Nenhum problema é mais simpatico e oportuno ao habitante da capital, do que o de força e luz, sabido que a falta de um serviço regular tem sido o maior entrave ao progresso da nossa cidade.

Foi atinando nessas considerações que vamos satisfazer a curiosidade publica, abrindo espaço á palavra de quem póde, com autoridade, discorrer sobre tão palpiante assunto.

A época é de tecnocracia... Já o reporter que á chegada do "Delambre" dissera, em linhas gerais, o que era a A. E. G. e qual o criterio seguido na construção da futura Usina, observára que, oportunamente, o profissional completaria aquelas notas que um leigo em assuntos de engenharia, arriscara tão só por dever de oficio...

A palavra que vai ser ouvida, é a do dr. Paulo Werner, que, pertencendo a um dos quadros de engenheiros especializados da A. E. G., superintende no Brasil os interesses da sua Companhia e, de presente, dirige o plano de serviço traçado á construção da Central Eletrica.

Quem ouve falar no dr. Paulo Werner, tem em mente o perfil de um cavalheiro alto, olhar voluntarioso, tendo no andar á soldado prussiano, ou no imperio da palavra, alguma cousa do chanceler Adolfo Hitler... Nada disto: o dr. Paulo Werner é um cidadão accessivel, mediano em estatura, que na péle tostada de sol e na gesticulação e falar, trai-se um autentico nordestino.

Fomos encontrar o dr. Werner no escritorio da A. E. G., na povoação Indio Piragibe. Trata-se de uma instalação provisoria, de modesta aparencia, onde se penetra sem a suposição de que ali ha estudos de alta importancia, desde a resistencia de material ás observações geologicas do terreno destinado ás construções.

Ouvido sobre nossa intenção, o dr. Paulo Werner concordou em atender, mas foi adiantando, antes que mais: "não é uma entrevista; é antes uma palestra. Vamos vêr se no final o sr. apura alguma cousa que sirva..."

Iniciámos a conversação perguntando-lhe se ao concorrer á construção dos serviços, ora em andamento, sua companhia tinha a certeza da vitoria.

— De vitoria, não digo tanto, mas as bases de nossa proposta fôram calculadas sobre lucro muito reduzido, de modo que isto era significativo e nos tornava muito otimistas quanto á preferencia.

— Ganha a concurrencia, como foi idealizado o plano geral da construção?

— Sempre que nossa companhia tem que iniciar serviço de qualquer natureza, (reportemo-nos á Central Eletrica), começa pelo Escritorio Central do Rio, que faz um programa geral, manda engenheiros especializados ao local e, colhidas as primeiras informações, distribúe ésses elementos pelas secções especializadas também. Estas é que observam e dão as diretrizes a seguir.

A "Central Eletrica Paraíba" deve medir 22 metros de largura por 34 de comprimento e, de acôrdo com o contrato, entrará em funcionamento no dia 22 de fevereiro de 1935.

— E entrará?

— Tudo indica que sim. Até agora, pelo menos, vamos vencendo dentro do tempo preciso, a parte já executada.

— Procederam a exames minuciosos no local da construção?

— Perfeitamente. E' condição primordial conhecer-se a composição do terreno. O Escritorio Central faz questão disto, para o que exige um parecer de peritos. Quanto ao caso que nos interessa, o parecer foi formulado, depois de três semanas de estudos, pelos drs. Regis Bittencourt, Benjamin Vilanova e Francisco Cícero Filho, convindo adiantar-lhe que o resultado desse parecer foi muito honroso para a Comissão, pois recebeu aprovação integral da A. E. G. em Berlim. Quanto aos estudos do terreno, estes fôram afétos ao geologo dr. Mario Pinto, que após have-los relatoriado, os resultados obtidos satisfizeram Berlim. E a proposito: apesar de tudo isto, Berlim exigiu ainda um pouco de terra, com a sua pressão natural, gráu de humidade, etc., sendo este material acondicionado em recipiente hermeticamente fechado e enviado para lá. As provas feitas ali, comprovaram, como já disse, as que se realizaram aqui. Foi, portanto, baseada nesses estudos, aprovados em definitivo, em Berlim, que se projetaram as obras, designando o Escritorio Central do Rio o dr. Guilherme Schmitz para as dirigir. Ele, que acabava de ter igual incumbencia, em uma Usina de sete mil cavalos, construida em Santa Catarina e que é a maior do Estado.

Sobre o projéto aprovado pelo Go_

(Conclue na 3.ª pag.)

SERICULTURA PARAÍBANA

Primeira entrega de casulos comerciais, feita no municipio de Areia, vendo-se o operoso prefeito sr. Jaime de Almeida, ladeado pelo diretor do Instituto Serico do Estado eng. José Calzavára e o sr. João Freire da Silva, que pretende no corrente ano, produzir 2.000 ks. em sua propriedade.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n.° 534, de 3 de julho de 1934

Crêa varias cadeiras rudimentares no interior do Estado e transforma em urbanas as cadeiras rudimentares rurais mistas de Santa Terezinha do Municipio de Patos e Boqueirão do Municipio de Cajazeiras e Colonia, do municipio de Guarabira.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam creadas as cadeiras do ensino primario, abaixo discriminadas:

Rudimentares noturnas do sexo masculino:

Uma em S. Mamede, municipio de Santa Luzia do Sabugí e outra na cidade de Campina Grande.

Uma rudimentar urbana mista em Cuité, do municipio de Picuí e outra em Mata Redonda, do municipio da Capital e rudimentares rurais mistas em: Monte Orebe, do municipio de S. José de Piranhas, Bonito, do municipio de Taperoá, — Sacramento, do municipio de S. João do Carirí, — Pilar, do municipio de Catolé do Rocha, — S. Antonio, — do municipio de Areia, Pilões, — do muncipio do Brejo do Cruz e Gado Bravo, — do municipio de Umbuzeiro.

Art. 2.° — São transferidas em urbanas, as cadeiras rudimentares, rurais mistas de Boqueirão, do municipio de Cajazeiras, Santa Terezinha, do municipio de Patos e Colonia, do municipio de Guarabira.

Art. 3.° — E' aumentado de mais um, o corpo de adjuntos de escolas elementares do interior do Estado.

Art. 4.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o credito da quantia de nove contos cento e trinta mil réis (9:130$000) suplementar á verba constante do § 3.° Cap. II — Instrução do Decreto orçamentario em vigôr, assim descriminado:

Pessoal	8:770$000
Material:	
Consumo de luz	150$000
Asseio	210$000
	9:130$000

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 3 de julho de 1934, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito.
Argemiro de Figueirêdo.
Romualdo Rolim, pelo secretario da **Fazenda.**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Petição:

De d. Antonia de Oliveira, adjunta efetiva da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Mamanguape, solicitando sua nomeação para regente da cadeira da referida cadeira. — Não existindo a vaga solicitada, nada ha que deferir.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Silvio Carneiro de Mesquita do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Ingá.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. José Saldanha de Araújo para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Picuí, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover o bel. João Luiz Beltrão, juiz municipal do termo de Teixeira para identicas funções no de Caiçára, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o bel. Josué Clemente de Farias para exercer, por tempo de quatro (4) anos o cargo de juiz municipal do termo de Teixeira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado exonera, a pedido, o bel. Josué Clemente de Farias do cargo de promotor publico da comarca de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado remove o bel. Darcí Medeiros, promotor publico da comarca de Princêsa para identicas funções na de Umbuzeiro, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado nomeia José Braz Filho para a regencia interina da cadeira rudimentar noturna do sexo masculino da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia o dr. Mateus Augusto de Oliveira para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Escola Normal do Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado nomeia a dra. Lilia Guedes para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira de Algebra do 1.° ano da Escola Normal, durante o afastamento do titular efetivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 7 de julho de 1934 — Serviço para o dia 8 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° ten. Cristiano da Silva.

Dia á Força, 1.° sgt. Nazario Góis.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Feliciano Cabral e cabo Manuel Bem.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Rodrigues.

Dia á Enfermaria, cabo Joaquim Eleuterio.

Patrulha da cidade, cabo Severino Francisco.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu Amaro.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Cicero Epifanio.

Boletim numero 188 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Pagamento á Enfermaria: — O sr. 1.° ten. cont. pagador apresentou recibo passado pelo sr. José A. de Vasconcelos, provando haver pago á Enfermaria Militar da S. C. M., a quantia de 413$000, proveniente de diétas fornecidas ás praças desta Força que estiveram baixadas áquele estabelecimento no mês de junho findo.

II — Entrega de dinheiro: — O sr. 1.° ten. cont. pagador entregou ao sr. cap. dr. Edrise Vilar, a quantia de 566$000, conforme documentos que ficam arquivados na Contadoria, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças desta Força e guarda civicos, para a Caixa de Beneficiamento da Enfermaria Militar, a que estiveram baixados no mês de junho findo, conforme a discriminação abaixo:

Discriminação:

1.ª Cia. de Fuzileiros	82$000
2.ª Cia. de Fuzileiros	63$000
3.ª Cia. de Fuzileiros	70$000
Cia. Extranumeraria	48$000
Guarda civica (maio)	153$000
Guarda civica (junho)	150$000
Soma	566$000

III — Trancrição de balancête: — Transcreve-se na integra o seguinte balancête:

"Balancête da receita e despesa ocorridas na Caixa de Higienização do Quartel, de 1.° a 30 de junho de 1934.

Discriminação	Receita
Saldo do mês de maio	73$600
Recebido da 1.ª Cia.	83$000
Recebido da 2.ª Cia.	32$000
Recebido da 3.ª Cia.	62$000
Recebido da C. Extra	64$000
Recebido de oficinas	9$600
	324$200

Discriminação	Despesa
Pago a A. Batista, por 50 maços de papel higienico, conforme doc. n. 1	75$000
Pago a Rosa P. de Araújo, de lavagem de roupa da 1.ª Cia., conforme doc. n. 2	25$000
Pago a Adelia Pereira, de roupa da 2.ª Cia., conforme doc. n. 3	20$000
Pago a Rosa P. de Araújo, de lavagem de roupa da 3.ª Cia., conforme doc. n. 4	30$000
Pago a Severina A. da Silva, de lavagem de roupa da Cia. Extra., conforme doc. n. 5	20$000
	324$200
Saldo que passa para julho	154$200

Contadoria da Força Publica, em João Pessôa, 30 de junho de 1934.

Demonstração:

Saldo de maio	73$600
Receita de junho	250$600
Total	324$200
Despesa de junho ..	170$000
Saldo para julho	154$200

José Gadêlha de Mélo, 1.° ten. cont. pag.

(Ass.) **José Mauricio da Costa,** ten cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes,** sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 7 de julho de 1934 — Serviço para o dia 8 (domingo) — Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Veículos, guarda n. 36.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guardas fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe ns. 6 — 4 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 44 e 49.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 95 e 103.

Policiamento da capital, guardas ns. 10 — 15 — 122 — 28 — 56 — 65 — 37 — 95 — 69 — 20 — 101 — 71 — 97 — 11 — 114 — 78 — 74 — 100 — 48 — 9 — 93 — 23 — 21 — 64 — 66 — 55 — 53 — 54 — 68 — 99 — 62 — 78 — 103 — 19 e 45.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 116 — 83 — 75 — 14 — 80 — 120 — 89 — 108 — 77 — 60 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 61 — 59 — 115 — 72 — 39 e 26.

—

Serviço para o dia 9 (segunda-feira) Uniforme 2.° (caqui)

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Veículos, guarda n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 33.

Rondantes, guardas fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 2 — 111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 44 e 49.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 e 62.

Policiamento da capital, guardas ns. 28 — 56 — 37 — 95 — 69 — 30 — 101 — 71 — 85 — 11 — 114 — 78 — 74 — 100 — 66 — 91 — 45 — 48 — 9 93 — 23 — 21 — 64 — 97 — 55 — 53 — 54 — 68 — 99 — 10 — 15 — 12 — 98 — 103 — 62 — 19 e 63.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 14 — 80 — 120 — 89 — 108 — 77 — 60 — 58 — 16 — 50 — 76 — 46 — 61 — 59 — 115 — 72 — 39 — 26 — 116 — 83 e 75.

Boletim n. 154.

Para conrecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — Comunicacão: — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do do C|E., a importancia de 4$800, ao sr. Manuel Inacio da Rocha, de jornais fornecidos á esta corporação durante o mês de junho ultimo, conforme recibo que fica arquivado na Pagadoria.

II — Carga: — O sr. almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa de 2 carimbos de borracha, adquiridos por conta do cofre do C|E. e distribuidos á Secção de Veículos e Posto da Ponte de Sandauá, conforme publicou o boletim de ontem item VI.

III — Licença: — Entrou em goso de licença, ontem, durante 60 dias, o guarda-escriturario Vitaliano de Almeida Toscano, conforme obteve.

(Ass.) **Guilherme Falcone,** major, inspetor-geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira,** sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de julho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	164:262$200		164:262$200		164:262$200
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba—C|Movimento	179:907$850		179:907$850		130:004$350
Banco Central — C|Movimento	5:514$391		5:514$391	49:903$500	5:514$391
	349:903$241		349:903$241	49:903$500	299:999$741

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de julho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. **MOACIR DE M. GOMES,** escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 7 DE JULHO DE 1934

Saldo do dia 6	14:403$471	
Receita do dia 7	622$700	
Recebido do B. do Estado	1:500$000	16:526$171
Despesa do dia 7		7:743$250
Saldo do dia 7		8:782$921
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	4:044$800	
Em cofre	4:652$121	8:782$921

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de julho de 1934.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro-interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6 do corrente		36:332$243
Recebedoria — P|conta da renda do dia 6 deste	12:200$000	
Inspetoria de Veículos — Renda do mês findo	7:545$000	19:745$000
Banco do Estado — Retirado n|data		49:903$500
		105:980$743

DESPESA

Repartição de Obras Publicas — Folhas de operarios	11:244$000	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Folha de vencimentos	4:318$600	
Mesa de Rendas de Bananeiras — Suprimento n|data	15:000$000	
Instituto Serico — Folha de operarios	1:185$500	
Repartição de A. e Obras Publicas — Adiantamento n|data	1:000$000	
Palacio da Redenção — Folha do pessoal variavel	110$000	
Secretaria do Interior e Segurança — Adiantamento n|data	70$000	
João Augusto de Sá — Despesas de viagem	36$000	
O mesmo — Percentagem sobre multas	32$400	
Demostenes Cunha Lima — Folha de vencimentos	750$000	
Dr. Pimentel Gomes — Idem, idem	2:000$000	
Fausto de Almeida — P|conta de sua empreitada	782$500	
Francisco A. de Oliveira — Idem, idem	400$000	
Francisco Ribeiro Cavalcanti — Idem, idem	2:331$200	
João José Chaves — Idem, idem ..	890$600	
Cosme do Nascimento — Idem, idem	307$600	
José Lianza — Idem, idem	153$200	
João Pereira de Lima — P|conta de seu credito	6:000$000	
Ariel de Farias — Conta de serviços para a Imprensa Oficial	1:418$200	
Antonio Gama — Idem para as Obras Publicas	13:000$000	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem para diversas repartições ..	2:104$000	
F. Navarro & Filho — Idem, idem	1:658$700	
Diogenes Chianca — Idem, idem ..	1:948$200	
Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" — Folha de vencimentos	3:742$000	
O mesmo — Folha de diarias	296$000	
Serviço de Classificação Oficial do Fumo — Folha de diaristas	2:310$000	
Dr. Artur Hermeto — Despesas de transporte	1:100$000	
Samuel de Brito — P|conta de sua empreitada	1:000$000	75:188$700
Saldo para o dia 9 do corrente		30:792$043
		105:980$743

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de julho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. **Moacir de M. Gomes,** Escriturario.

NO CENARIO POLITICO PARAIBANO

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO VIANA AO "CORREIO DA MANHÃ"

— "Negar apoio ao ministro José Americo, em qualquer recanto do Nordéste, seria requintada ingratidão e desconhecer os méritos desse homem extraordinario que a Revolução de Outubro revelou ao Brasil, como uma das suas mais radiosas expressões de civismo".

Transcrevemos, hoje, do "Correio da Manhã", desta capital, edição de 28 de junho findo, a oportuna entrevista, concedida áquele matutino pelo nosso distinguido amigo sr. Mario Viana, presidente do Diretorio do Partido Progressista em Mamanguape e politico de largo prestigio no referido municipio, na qual é apreciada com grande isenção o momento politico paraibano:

"Apesar de não ser paraibano, o sr. Mario Viana é uma das figuras que merecem especial destaque no cenario da nossa vida politica.

Tendo no municipio de Mamanguape o centro das suas atividades, êle reune ali um eleitorado coêso e disciplinado, capaz de não transigir nas mais dificeis agitações partidarias.

Ex-prefeito daquela comuna e atual presidente do diretorio do Partido Progressista de Mamanguapé, Mario Viana, que é um velho e dedicado amigo desta folha, prontificou-se, cavalheirosamente, a figurar entre os nossos entrevistados, na "enquête" iniciada pelo "Correio da Manhã", em tôrno da atual politica paraibana.

Aproveitando a sua ultima estada nesta capital, procurámos ouvi-lo.

— Apesar de militar, ha muitos anos, na politica do Estado — disse-nos o sr. Mario Viana — chegando a dirigir o municipio de Mamanguape, não sou um apaixonado por assuntos politicos.

As minhas árduas ocupações, na gerencia de um centro fabril como Rio Tinto, de vida trepidante e dinamica, quasi não me dão tréguas para voltar as vistas para o cenario politico.

Mesmo assim, não estou inhibido de dizer alguma coisa a respeito.

Mamanguape, como toda a Paraíba, vê no ministro José Americo o supremo orientador dos seus destinos.

A sua obra formidavel de salvação do Nordéste colocou-o no ápice da nossa admiração e das nossas simpatias.

Negar apoio ao ministro José Americo, em qualquer recanto do Nordéste, seria requintada ingratidão e desconhecer os méritos desse homem extraordinario que a Revolução de outubro revelou ao Brasil, como uma das suas mais radiosas expressões de civismo.

As forças eleitorais que, ali, obedecem á minha humilde orientação, estão integradas no Partido Progressista da Paraiba, cuja vitória, nos futuros pleitos, é indiscutivel.

Isto é que lhes posso afirmar, convictamente.

— Poderia falar-nos da administração Gratuliano Brito?

— O atual interventor federal é uma organização moral talhada para os dificeis mestéres da administração publica. Tem o senso real das coisas e uma profunda percepção dos problemas mais interessantes do Estado.

Alheiando-se ás competições partidarias, o sr. Gratuliano Brito é o *politico* dos campos agricolas, da Central Elétrica, da Fabrica de Cimento e de todas essas notaveis realizações que êle vem estudando e positivando, pacientemente, com uma notavel serenidade, dentro nas possibilidades economicas do Estado.

Nesses setôres da atividade publica êle é um verdadeiro *politico*...

Vejo na sua administração uma conquista da Paraíba revolucionaria.

Precisamos de homens do seu quilate moral, da sua capacidade de trabalho.

— Ha pruridos oposicionistas em Mamanguape?

— Não me interessam esses acontecimentos.

Apenas repito que, como sempre, agirei lealmente dentro do meu partido, que é o vitorioso Partido Progressista da Paraíba.

Mamanguape será o mesmo reduto, com o numeroso eleitorado disposto a enfrentar as lutas que surgirem.

Estava terminada a nossa palestra com aquêle nosso prezado amigo, em quem reconhecemos um vitorioso esteio do Partido Progressista".

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram, ontem, com o sr. Interventor Federal, o sr. João Luiz Freire, prefeito municipal de Itabaiana; comissões do Sindicato dos Empregados do Comercio, Associação Comercial, União dos Retalhistas e Centro dos Chauffeurs e o gerente da Caixa Central de Credito Agricola.

—

Pelo seu oficial de gabinête, dr. Dustan Miranda, o sr. Interventor Federal mandou cumprimentar a Embaixada Academica recentemente chegada a esta capital, em serviço da Cruzada Nacional de Educação.

—

Afim de convidar o chefe do governo para assistir, amanhã ás 20 horas, no salão nobre do Liceu Paraibano a recepção dos universitarios cariocas presentemente nesta cidade, esteve ontem no Palacio da Redenção uma comissão de alunos daquele educandario.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Hosana Ferreira Pedrosa, filha do sr. Eduardo Ferreira, residente em Caraubas, S. João do Carirí.

— A sra. d. Ninita Marinho da Silva, esposa do sr. José da Silva, comerciante em S. Miguel do Taipú.

— O sr. José da Costa, comerciante em Pocinhos.

— O menino Ernesto, filho do sr. Raimundo Pordeus, coletor federal em Pombal.

— A menina Terezinha, filha do sr. Pedro de Almeida, residente em Bananeiras.

— A srta. Maria do Carmo Mélo, filha do sr. João Bruno de Mélo, fotografo, residente em Nova Cruz, Rio G. do Norte.

— O sr. João Ramos Feitosa funcionario municipal nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Maria Celeste, filha do sr. Severino Emidio de Paiva, residente em Gurinhem.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamneto, no povoado Campo Redondo, municipio de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. Francisco Assis, comerciante ali, e a senhorita Sebastiana Dalva Costa, filha do sr. João Noberto, comerciante naquela localidade.

CASAMENTOS:

Enlace Costa-Lira: — Realizou-se, no dia 4 do corrente, na povoação de Sertãozinho, municipio de Caicára, o enlace matrimonial da senhorita Davina Lira, filha do sr. Alexandre Lira, e sua exma. esposa, com o sr. Osvaldo Costa, comerciante no mesmo municipio.

Os jovens desposados que são elementos destacados na sociedade caiçarense fixaram residencia em Duas Estradas, onde o noivo é comerciante de largo conceito.

Consorciaram-se ontem nesta capital, o sr. Pedro Americo da Silva, funcionario municipal, e a senhorita Isabel de Almeida e Albuquerque, filha do falecido tesoureiro da Alfandega, major Carlos Augusto de Almeida e Albuquerque, e de sua esposa também já falecida, d. Antonia Maria de Almeida e Albuquerque.

Presidiu ao ato o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara, tendo como escrivão o sr. Sebastião Bastos, e oficiou no religioso o conego José Coitinho.

Foram testemunhas por parte do noivo o sr. Manuel José Pires e a senhorita Davina Queiroz, e por parte da noiva o sr. Antonio da Rocha Barrêto e a senhorita Ana Dornelas Camara.

NASCIMENTOS:

Em Fortaleza, Ceará, nasceu, ontem, o menino Afranio, filhinho do nosso conterraneo dr. Oscar Pinto Coêlho, chefe da Secção do Imposto Sobre a Renda, naquela capital e sua exma. esposa d. Julia Batista Coêlho.

VIAJANTES:

Seguiu ontem para o interior do Estado, a trato de negocios particulares, o sr. Vicente Barbosa de Lucena, comerciante nesta Capital.

RECEPÇÃO:

Tendo sido classificada em primeiro lugar no concurso ha mêses realizado em Natal, foi recentemente nomeada para a sub-contadoria Central da Republica, na secção deste Estado, a sta. Silvia Stuckert.

Pelo auspicioso evento diversos excompanheiros de trabalho, que compõem o "staff" da "Standard Oil" desta capital, da qual fazia parte a srta. Silvia Stuckert, prestaram-lhe ante-ontem expressiva recepção.

Teve lugar a mesma na residencia da homenageada, nas Trincheiras, sendo-lhe, nessa ocasião oferecido um valioso estojo de prata.

Falou em seguida a srta. Silvia Stuckert, agradecendo a recepção.

VITRINE

Sente-se que um sopro de entusiasmo renovador está agitando os circulos desportistas desta capital, conduzindo elementos ponderaveis aos estadios para pratica de modalidades de cultura fisica que não o futeból, como se verificava até pouco tempo.

Os campos de voleiból, abertos em alguns pontos da urbs, constituem uma nota moderna na vida da cidae, pela participação da mulher paraibana nas competições que ali se travam, num ambiente de distinção e elegancia.

O tenis, desporto aristocratico, começa a fazer proselitos entre a mocidade conterranea, prevendo-se para muito breve a formação de conjuntos com capacidade para se sairem bem em qualquer pugna.

Esse panorama de côres animadoras apresenta, porém uma falha inexplicavel com relação ao esporte que parece haver sido creado para maior vulgarização nos países de clima como o nosso — natação e remo.

A natureza colocou o Sanhauá ao pé da cidade, como uma dadiva regia da qual ainda não aproveitamos tudo que ele póde nos dar, como elemento importante na educação fisica das gerações moças.

Aporta-se como razão principal da popularidade alcançada pelo futeból, a mocidade do equipamento necessario a um jogador sob esse ponto de vista os exercicios aquaticos ainda são menos dispendiosos, pois exigem pouca cousa quer em indumentaria quer em aparelhamento.

Não somos, em absoluto, inimigos do futeból, mas julgamos que a sua pratica intensa acarreta o depauperamento do individuo, envêz de arrijalo, em consequencia da ação deprimente do clima tropical. O mesmo não diremos quando o apreciado jogo é usado com moderação, em horas de temperatura benigna.

Originario da Gran-Bretanha ele em seu país de origem não eliminou os esportes aquaticos que sobem, cada vez mais, de cotação, como se verifica constantemente.

A competição anual entre os remadores das tradicionais universidades de Oxford e Cambridge constitue o maior acontecimento do ano. Toda população reune-se nas margens do Tamisa para aplaudir e incitar os remadores da sua predileção. Seria ingenuidade imperdoavel dizer que deviamos fazer o mesmo. As nossas condições são outras, os meios de que dispomos estão muito longe de parecer com os que sobram aos desportistas inglêses.

Embora reconhecendo tudo isso, poderiamos cultivar o gosto pela natação e o remo, fundando clubes de colegiais, desviando-os, assim, dos campos de futeból com proveito incontestavel para sua saúde e para o seu desenvolvimento fisico e consequentemente para a robustez da raça.

Agricio Silvestre.

A VITÓRIA DO NOSSO PONTO DE VISTA

Desde que as emprezas de navegação aerea que escalavam por esta cidade resolveram, sem motivo plausivel, transferir o pouso dos seus aviões para Cabedêlo, discordámos dessa providencia, na certeza que éla, longe de solucionar o problema de transporte pelo ar, que ligava diretamente a nossa metropole a todo o resto do Continente, traria o seu proprio descontrole, uma vez que estamos distantes daquêle ancoradouro paraibano, cerca de dezoito quilometros.

O nosso ponto de vista era de que nenhum impecilho havia na bacia do Sanhauá (mesmo sem sermos técnicos), que não podesse ser removido pelas autoridades competentes. Alegaram dois funcionarios de uma das emprezas que até os PEIXES serviam de entrave á aquatizagem dos aviões no Sanhauá! Era impossivel que, naquêle pequeno rio, por mais diminuto êle fôsse, não houvesse pelo menos uns camarõezinhos... Daí o julgarmos precipitada a medida em apreço, privando-nos de um serviço que sempre fôra feito a contento das partes interessadas, sem nenhum desastre, nem pessoal, nem material que justificasse a condenação da bacia desse afluente do Paraíba do Norte.

Não discutiamos de má fé, nem nunca alimentámos propositos contra as poderosas e bem organizadas emprezas que tão bem têm servido á população paraibana, tanto é assim que tivemos logo o apoio de outros colégas da imprensa conterranea, confórme alegámos em artigo para o nosso confrade **Correio da Manhã**, desta capital, porém, nunca ficámos satisfeitos com simples alegações de que aqui não havia agua suficiente, nem largura, nem comprimento, etc. etc. uma vez que já vinha de varios anos, a prestação desses serviços, desde o inicio, pelo Sindicato Condor Ttd., com a mais irreprcensivel atividade e um horario cumprido á risca.

Agora, confórme carta enviada á direção desta folha, que vai em outro local desta edição, a administração da Condor, no Rio de Janeiro, vem de avisar á agencia desta Capital, comunicando-lhe que os aviões da carreira escalarão normalmente em João Pessôa.

Reconheceu, talvez, essa grande empreza, que os defeitos do nosso ancoradouro interno são perfeitamente removiveis, aqui podendo descer, como dantes, os seus aparelhos, restituindo á capital paraibana um direito incogavelmente seu, de aeroporto do Estado, como a Cabedêlo nunca se lhe poude tirar o de porto unico e mais seguro desta unidade da Federação.

Que fique o porto ali, mas que se nos restitua o aeroporto, pois uma capital como a nossa, que vai crescendo, a olhos vistos, não póde retrogradar.

Aliás, é preciso acrescentar, nunca voei (particularizando a minha pessôa), tenho-me limitado a fazer a propaganda em terra firme, na qualidade de entusiasta pela genial invenção que teve em Augusto Sevéro, Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont, os seus maiores pioheiros. Também ainda não houve oportunidade...

Entretanto, sempre pugnaremos pelo progresso da nossa capital, defesa a que nos julgamos com real direito.

Durwal de Albuquerque.

"CLUBE DOS DIARIOS"

O sorvete-dansante de hoje

Está marcado para hoje, ás 17 horas, o segundo sorvete-dansante a realizar-se no "Clube dos Diarios", a brilhante agremiação da sociedade pessoense.

Despertando, como vem acontecendo, grande interesse entre os associados do prestigioso clube, esse festival se auspicia dos mais animados e atraentes, esperando-se assim tenha o mesmo a mais significativa concorrencia.

As danças dessas elegantes reuniões domingueiras se efetuam ao som da excelente eletrola dos "Diarios", estando o programa de hoje ótimamente constituido dos mais lindos discos de valsas, foxs, tangos, marchas, etc., ultimamente chegados do sul.

A Central Eletrica

(Conclusão da 1.ª pag.)

verno, posso lhe garantir que prevê a maior economia. Quanto a mim, procuro corresponder a essa intenção. Agora mesmo, no preparo da esplanada onde se vai erguer a construção, os três mil metros cubicos de terra retirados do local, fôram aproveitados em aterros no trecho da estrada que estamos fazendo e onde foi preciso conquistar uma parte á cambôa da Matança. E' esse trecho de estrada que vai receber os trilhos do desvio por onde tudo que fôr preciso conduzir, terá franco acésso á sala das maquinas ou ao deposito de lenha.

— E sobre o maquinario?

— Também este ponto já está cuidado. Para poder começar a montagem do maquinario, dentro do programa estipulado, a "secção de caldeiras" da A. E. G. já providenciou sobre o fornecimento das caldeiras e accessorios. Assim é que esta parte devendo ser atacada no corrente mês, acabámos de receber pelo "Delambre" 400 volumes que fôram descarregados no porto de Cabedêlo.

— Como deve ser transportado esse material, dali para a Usina?

— Pela G. Western. O desvio de que lhe falei, dará acésso a tudo, logo que seja preciso. Por enquanto, o diretor das Obras do Porto de Cabedêlo providenciou para que o material ficasse bem defendido, ali, de modo que a 15 de agosto, quando deverá ter inicio a montagem das caldeiras, tudo estará em ordem, já havendo a A. E. G. - Berlim telegrafado, confirmando a designação de engenheiro especializado, para chefiar o serviço. Agora, quanto á parte das turbinas, tubulações etc., virão também outros especialistas. A parte eletrica e a da tubulação de alta pressão, conto serão atacadas em novembro deste ano.

Estava terminada nossa missão. O dr. Paulo Werner foi então retirando de uma pranchêta, varias plantas, ao todo vinte, e adiantou:

— Como o sr. vê, nosso trabalho está ainda na fundação. Pois bem, até aqui, já recebemos, por via aérea, vinte plantas. E' por isto que nossa Companhia estima nos seus calculos, 5 % do valor da obra reservados a esta parte, que aliás parece insignificante...

A sinêta déra o sinal de almoço. Cem operarios, como no "descançar armas" das paradas militares, arriaram, a uma vez, enxadas e picarêtas. Era a hora solene da primeira refeição...

BUREAU ELEITORAL D'"O NORTE"

O bureau eleitoral desse matutino convida as pessôas abaixo mencionadas a comparecerem ao cartorio do dr. Pedro Ulisses, para preencherem as formalidades imprescendiveis á obtenção do titulo de eleitor:

Jaime de Albuquerque Aranha, Roberto da Costa Pessôa, Nepomuceno Martins, Otacilio Henriques Filgueiras e João Preto da Rocha.

CLUBES AGRICOLAS

Da Federação Brasileira de Clubes Agricolas com séde no Rio de Janeiro, recebemos o telegrama seguinte:

"Em nome da Federação Brasileira de Clubes Agricolas agradeço valioso dado desse grande jornal nossa campanha ruralista, prestigiando nossos clubes agricolas esse Estado. Lancei a idéa de um clube agricola em cada municipio. Atenciosas saudações — **Rafael Xavier**, diretor de estatistica do Ministerio da Agricultura, presidente dos Clubes Agricolas".

Transferido do faról de Cabedêlo

Rio, 7 — Foi transferido do lugar de faroleiro do Faról da Pedra Sêca, em Cabedêlo, o sr. Minervino Fiuza Lima. — (A União).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de julho

Pôvo	1—10—19—28
Minerva	2—11—20—29
Londres	3—12—21—30
S. Antonio	4—13—22—31
Teixeira	5—14—23—
Confiança	6—15—24—
Véras	7—16—25—
Brasil	8—17—26—
Mercês	9—18—27—

Engomadeira

Maria das Neves Santiago, residente á Ladeira de São Francisco, 139, para bem servir ao povo desta terra, no uso de sua profissão, oferece os seus serviços, podendo ser procurada em sua residencia a qualquer hora.

Para facilitar o transporte das roupas, a mesma encarrega-se da entrega á domicilios e garante a maior perfeição no seu trabalho bastante conhecido do publico.

PROPRIEDADE "AÇUDE" E PARTES DE "IMBIRIBEIRA" DO MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

Elizeu do Rêgo Luna residente nesta capital á rua Epitacio Pessôa n.° 282, vende a sua propriedade agricola denominada engenho "Açude", sita ás margens do rio Camaratuba, muito bôa para qualquer agricultura, especialmente para plantar canas, bem como para solta de gados, tendo um bom cercado de arame no lugar "Troia".

O "Açude" tem matas, tem as melhores terras e casa de vivenda, casa de farinha, casas de moradores e um bem cultivado sitio de coqueiros.

Vende igualmente as posses que tem na propriedade "Imbiribeira" que é visinha, onde tem um bom cercado de arame no lugar "Capim-Assú" bem como tem posses nas matas de "Sete Buracos".

Por si e pelos seus antessores tem aquelas posses desde 1875.

Quem pretender venha tratar que se oferecem vatagens nos preços.

Para beneficiar algodão

Vende-se 1 locomovel com força de 2 1|2 cavalos, 1 maquina de 25 serras, marca **Aguia**, 1 prensa com proporções para enfardar 150 quilos de algodão, tudo funcionando muito bem e com capacidade para produzir 1.200 quilos de lã em 8 horas.

A tratar com Joaquim Lopes, na Fazenda S. Sebastião, do municipio de Itabaiana, ou com Abilio Dantas & C.ª, em Itabaiana.

POUPE A SAUDE E A BOLSA! — Os medicamentos do Lab. Bioquimico Paraibano (L. B. P.) são de dosagem e pureza garantidas e "os mais baratos".

IOBION é o remedio idéal contra a sifiles cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal.

Caminhão Chevrolet Gigante

Vende-se um, em excelente estado, pneus quasi novos, bôa carroceria, otima maquina, (corrente e moente).

Esse veiculo é de um particular, tem pouco uzo e é de 1933.

Acha-se exposto na "Garage Central".

VENDE-SE OU ALUGA-SE a otima casa de construção moderna e dois pavimentos, com excelentes acomodações para pequena familia de tratamento, com jardim, garage, etc., situada na avenida Duarte da Silveira (parque Solon de Lucena) n.° 775.

Para tratar na praça Antenor Navarro n.° 8.

Terriveis molestias

Corta Mão (Baía, 30 de dezembro de 1912. Ilmos. srs. Viúva Silveira & Filho — Pelotas—Dirijo-vos esta para dizer-vos que sofrendo terriveis molestias, recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso **Elixir de Nogueira**, do farmaceutico-quimico João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade sofredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo vv. ss. fazer uso desta como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De vv. ss. am.° at.° e cr.° — **Marcelino de Araújo Costa.**

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 13 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do sul no proximo dia 6 de julho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 12 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA RIO — MANÁOS

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do sul no proximo dia 6 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do **Estado da Baia** em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 4 de julho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado do sul no proximo dia 18 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

PARA O NORTE

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 18, sairá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 11, sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, e S. Francisco.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

VAPOR "PIAUÍ" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, saindo após a demora necessaria para os portos de Natal, Macau, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Parnaíba, S. Luiz, (Maranhão) e Belém do Pará, para onde recebe carga.

VAPOR "TAQUARÍ" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).

CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).

SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).

NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "BUTIA'" — Procedente do sul no proximo dia 7 de julho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

CHEGADA DOS PAQUETES EM CABEDÊLO AOS DOMINGOS — SAÍDAS, A'S SEGUNDAS-FEIRAS

"Itaquatiá"

Esperado de Porto Alegre e escalas no domingo, 22 do corrente, sairá na segunda-feira, 23, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Proximas saídas :

"ITAPURA" — Segunda-feira, 30 de julho
"ITAGIBA" — Segunda-feira, 6 de agosto
"ITAPUÍ" — Segunda-feira, 13 de agosto

Recebe-se tambem cargas para Ilhéus, Aracajú, Penêdo, São Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 18 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAÍBA — Concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que cumprindo determinação telegrafica do sr. Inspetor Geral do Ensino Profissional Técnico, de hoje até o dia 19 de agosto deste ano, se acham abertas, na Secretaria desta Escola, as inscrições de concurso para os lugares de adjunto de profesor de desenho.

Os candidatos, que pódem ser de um sexo e outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cincoenta e dirigirão seus requerimentos devidamente selados ao diretor desta repartição, juntando os seguntes documentos :

a) certidão de idade, ou prova que a substitúa;

b) folha corrida no lugar onde reside, dentro do prazo do edital, ou prova de exercicio de emprego público;

c) atestado de capacidade fisica, de que não sofrem de molestia infecto-contagiosa e não têm qualquer defeito físico, mormente dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois médicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião público;

d) quaisquer titulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão deste, devidamente selados, e á falta de qualquer dêles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias : Português, Aritmetica prática, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria prática, Instrução Moral e Cívica, Trabalhos Manuais, prova pratico-grafica e prova de docencia.

O concurso terá validade de dois anos, contados da data da aprovação.

Os interêssados poderão, todos os dias uteis, das treze ás dezeseis horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta Secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 19 de junho de 1934. O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque**.

—

Repartição de Aguas e Esgôtos

Sessão para apuração da eleição para a junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Repartição de Aguas e Esgôtos.

EDITAL N.° 2 — Devendo realizar-se ás 8 horas do dia 8 do corrente (domingo), na séde desta repartição, á avenida Comendador Felizardo, uma sessão para apuração da eleição procedida no dia 1.° do corrente, para a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões, de acôrdo com o artigo 31 das **Instruções para eleição e posse das Juntas Administrativas e instalação das novas Caixas de Aposentadorias e Pensões**, de conformidade com o decreto 20.465 de 1.° de outubro de 1931, do Governo Provisorio, são convidados pelo presente edital, todos os funcionarios desta repartição a comparecerem no local e hora acima designados para o fim referido.

João Pessôa, 2 de Julho de 1934.

Francisco Cicero de Mélo Filho, engenheiro diretor.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL N. 3 — Leilão de materiais — De ordem do sr. inspetor da Diretoria do Serviço de Plantas Texteis, com exercicio neste Estado e de acôrdo com autorização do sr. ministro da Agricultura transmitida a esta Repartição pelo oficio n. 518 da Diretoria deste Serviço, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 10 de julho vindouro, ás 14 horas, na séde da Estação Experimental de Fruticultura em Espirito Santo, ex-Fazenda de Sementes de Algodão, onde se acham depositados, serão vendidos em leilão publico, como — ferro velho, diversos materiais agricolas e de oficina, pesando, aproximadamente, 5.000 quilos.

O referido material será entregue no local em que se acha depositado, sob pagamento imediato da quantia referente á sua arrematação.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis em João Pessôa, 28 de junho de 1934. — **José da Cruz Nobrega**, escriturario.

—

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias. — O dr. Orlando de Castro Ferreira Téjo, juiz municipal do têrmo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de d. Joana Emiliana de Arruda Camara, residente que foi, no lugar "Riachão", do distrito de Cachoeira de Cebôlas, deste têrmo, foi declarado pelo viuvo inventariante, Emiliano Gonçalves de Mélo achar-se ausente a herdeira Maria Gonçalves de Andrade, casada com Domicio Leopoldo de Andrade, residentes no engenho "Béla Vista", da comarca de Itambé, do Estado de Pernambuco; em virtude do que, ordenei que se passe o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual o cito, para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, após a ultima citação, falar sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citada para todos os têrmos do inventario, até o julgamento final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao seu conhecimento, será este afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Ingá, em 2 de Julho de 1934. Eu, Manuel Rosendo Filho, escrivão interino o escrevi. (a) Orlando de Castro Pereira Téjo. Confórme ao original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Manuel Rosendo Filho, escrivão interino o datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão interino, **Manuel Rosendo Filho**.

—

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital com o prazo de 60 dias, de citação de herdeiros ausentes — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros ausentes virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que a requerimento do dr. Promotor Publico, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens com que faleceu o professor Luis Aprigio Freire de Amorim, pelo inventariante Agêu de Santana Morais, foi declarado acharem-se ausentes nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte e em lugar incerto os herdeiros Joél Odorico Freire de Amorim; filhos dos falecidos Joaquim Ernesto Freire de Amorim e Antonio Rogerio Freire de Amorim, cujos nomes e numeros são ignorados, em virtude da que ordenei que se afixasse edital com o prazo de 60 dias, sendo também publicado na imprensa oficial do Estado, "A União", pelo qual cito e hei por citados os ditos herdeiros, para no prazo de 48 horas que correrão em cartorio após a ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os ulteriores têrmos do inventario e partilhas, sob pena de revelia, confórme determina o art. 975 § 2.° do Cod. Civ. e Com. do Estado e mais disposições legais. E para que chegue ao conhecimento de todos foi este feito pelo escrivão competente e por mim assinado. Mamanguape, 3 de julho de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão o escrevi. (a) Manuel Simplicio Paiva. Confórme com o original; dou fé. Mamanguape, 3 de julho de 1934. O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRETORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N. 7 — De ordem do sr. diretor, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que, entre os edificios da Prefeitura e do Mercado de Tambiá, serão postos em hasta publica, sabado, 7 do corrente, ás 10 horas, um burro castanho, um cavalo pedrez e uma jumenta cardã, recolhidos ao deposito municipal por se acharem soltos nas ruas da cidade.

João Pessôa, 3 de julho de 1934. — **Davina de Queirós**, 2.ª escrituraria.

—

TERMO DO SAPE' — EDITAL DE 1.ª PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem, interessar possa e dele noticia tiverem que, o porteiro dos auditorios deste juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de 16:000$000, (dezeseis contos de réis) no dia 27 do corrente, ás 13 horas, na porta do Conselho Municipal desta vila, o seguinte: uma casa construida de tijolo e coberta de telhas, com duas portas e três janelas de frente, para residencia, toda murada, com cacimba, banheiro e latrina, sita á rua Epitacio Pessôa s/n., nesta vila, limitada pelo lado do Oéste, com o predio do negocio do sr. João Batista de Paiva e pelo lado léste com o de d. Ester Bezerra penhorada a d. Emilia da Cunha Coêlho, em execução que lhe movem F. H. Vergára & C.ª, firma comercial da capital do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Sapé, aos 6 de julho de 1934. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (a.) L. Cavalcanti. Está conforme ao original; dou fé. Sapé, em 6 de julho de 1934. O escrivão, **Antonio José de Mendonça**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — DIRETORIA DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL — EDITAL N. 2 — De ordem do diretor desta repartição, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado até o dia 15 do corrente mês o prazo para a inscrição dos candidatos á matricula do Curso de Enfermeiros, devendo os interessa-

dos dirigirem petição a esta diretoria, acompanhada de atestados de saúde, vacina, idoneidade moral e certidão de idade do registro civil.

De acôrdo com o artigo 17 do de_gulamento do referido Curso, só serão aceitos candidatos que provem idade minima de 18 e maxima de 35 anos.

Os interessados serão atendidos diariamente nesta repartição, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas, uma vez que venham munidos dos documentos acima citados.

João Pessôa, 7 de julho de 1934. — **Venancio de Figueirêdo Nobrega**, enf. almoxarife.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 7 — Torno publico para conhecimento dos interessados, que deverá ser paga até o fim deste mês a 1.ª prestação do imposto predial compreendido entre 50$000 e 100$000. Findo este prazo e não sendo satisfeito o pagamento á boca do cofre desta Repartição, será o imposto acrescido da multa de 5°|° e mais 1°|° em cada mês a seguir.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 7 de julho de 1934. — **J. de Carvalho**, diretor de Exp. e Fazenda.

COMARCA DE GUARABIRA — 1.° CARTORIO — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias — O doutor José Saldanha de Araújo, juiz municipal do ter_mo de Caiçára, no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber a quem interessar possa que neste juizo, no cartorio do escri_vão Epaminondas, se está processan_do os termos do inventario dos bens deixados por falecimento do dr. José Joaquim de Sá e Benevides, e como das declarações feitas pelo herdeiro inventariante, dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, consta se acharem ausentes os herdeiros: dr. João Fer_reira de Sá e Benevides, residente na Capital Federal; Paulo Emilio de Sá e Benevides, residente em Natal, ca_pital do Estado do Rio Grande do Norte; 1.° tenente Mendo de Sá e Benevides, residente também na Ca_pital Federal; Francisco Renato de Sá e Benevides, dona Ana Leopoldina de Sá e Benevides, José de Araújo Be_nevides, estes residentes em João Pessôa, capital deste Estado, os cito e hei por citados para, dentro de 48 horas, que correrão em cartorio, após o prazo do presente edital, falarem sobre as declarações feitas pelo refe_rido inventariante, ficando desde logo citados para os ulteriores ter_mos do inventario, sob pena de reve_lia. E para que chegue ao conheci_mento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias para os residentes no Estado e 60 dias para os residentes fóra deste Estado, que será afixado no lu_gar do costume e publicado pela "A União", orgão oficial. Guarabira, 3 de julho de 1934. Eu, José Epaminon_das de Araújo, escrivão, o escrevi. (ass.) José Saldanha de Araújo. Está conforme, dou fé; data supra. — O escrivão, *José Epaminondas de Araú_jo*.

—

EDITAL da Junta Comercial do Es_tado da Paraíba — A Junta Comercial do Estado da Paraíba faz publico que durante o mês de junho de 1934, foi o seguinte o movimento de sua Secre_taria:

Contratos — De A Machado & Cia. — João Pessôa. Capital social, ... 20:000$000. Socios solidarios Abelardo Lopes de Albuquerque Machado, com 10:000$000 e Lourival Freire, com 10:000$000. Ramo de negocio, comis_sões, representações e conta propria. Epoca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato. Indeterminado. Não registou a firma.

De Vicente Cozza & Cia. — João Pessôa. Capital social, 50:000$000. Socios solidarios: Vicente Cozza, com 45:000$000 e José Lauria com 5:000$000. Ramo de negocio. Tecidos, miudezas, modas, perfumarias e o quemais con_vier. E'poca do balanço, 31 de de_zembro. Duração do contrato. Indeterminado. Registou a firma.

De Avila Lins & Cia. Ltda. — João Pessôa. Capital social, 30:000$000. Socios com responsabilidade limitada. Des. Antonio d'Avila Lins e Manuel Florentino da Silva, com 15:000$000, cada um. Ramo de negocio. Industria e comercio de produtos quimicos e farmaceuticos. E'poca do balanço. 30 de junho. Duração do contrato. Inde_terminado. Não registou a firma.

Contratos — De Silva Guimarães & Cia. — João Pessôa. Capital social, 100:000$000. Socios solidarios: Carlos Fernandes da Silva Guimarães, com 80:000$000 e d. Donatila da Cunha Guimarães, com 20:000$000. Ramo de negocio. Miudezas em grosso e a re_talho. E'poca do balanço, 30 de junho. Duração do contrato. Indeterminado. Registraram a firma.

Registros de firmas individuiais — De Mario Batista.— Taperoá. Capital 5:000$000. Ramo de negocio. Tecidos.

De Brasil de Oliveira — João Pessôa. Capital, 5:000$000. Ramo de ne_gocio. Comissões. Firma uzada pelo sr. Francisco Brasil de Oliveira.

De R. M. Miroró. — João Pessôa. Capital, 5:000$000. Ramo de negocio, casa de joias, obras de ourives e concertos. Firma usada pela sra. Raimunda de Moura Mororó.

De Floripes Carvalho. — João Pessôa. Capital. 5:000$000. Ramo de negocio, joias, oficina de ourives e musicas. Tem uma filial á rua Maciel Pinheiro n.° 165. Firma usada pelo sr. Floripes Rodrigues de Carvalho.

De Agripino Leite. — João Pessôa. Capital. 1:000$000. Ramo de negocio. Oficina de ourives, especialidade, pro_tese dentaria. Firma uzada pelo sr. Agripino de Sousa Leite.

De Jacob Vainer. — João Pessôa. Capital, 1:000$000. Ramo de negocio. Oficina de ourives e concertos de re_logios.

Registro de firma social — De L. Barbosa & Cia. Ltd. Matriz (Recife). Filial de João Pessôa. Capital. .... 3.000:000$000. Ramo de negocio. Estivas em grosso e exploração das fa_bricas de sabão, vélas e lamparinas. Firma usada exclusivamente pelo so_cio Antonio Alves Barbosa.

Alteração de contrato — De R. N. Cavalcanti & Cia. — João Pessôa. O socio Raul Nunes de Góis de solidario passou a comanditario tendo autorizado ao socio solidario Ariston Figueirêdo a assinar Ariston R. N. Ca_valcanti Figueirêdo.

De A. Pedrosa & Cia. — João Pes_sôa. O capital social ficou reduzido para 12:000$000, sendo do seguinte modo. Abdias da Cunha Pedrosa 10:000$000 e Orlando da Cunha Pe_drosa, 2:000$000. Retirou-se o socio Lourival Gualberto, sem o capital ins_crito por não tê_lo integralisado.

Prorrogação de contrato — De Francisco Parpino & Cia. — Guarabira. Os socios Francisco Parpino da Silva e Severino Parpino da Silva, re_solveram prorrogar a sociedade por tempo indeterminado.

Falencia — De F. Lucena & Cia. João Pessôa. O sr. Juiz da 3.ª Vara decretou a falencia de F. Lucena & Cia., em data de 26 de maio de 1934 tendo sido nomeado sindico o sr. Samuel Giverts e ainda designado o dia 16 de julho do c|ano para ter lugar a 1.ª Assembléia de Credores.

Abertura de filial — De E. Gerson & Cia. — João Pessôa. Abriram uma filial na cidade de Campina Grande deste Estado, á rua presidente João Pessôa n.° 18.

De Peixóto de Vasconcelos & Cia. — João Pessôa. — Abriram uma filial na praça, á rua Duque de Caxias n.° 576.

Autorização para comerciar — De Cidronio Mororó. — João Pessôo. Au_torizou á sua mulher d. Raimunda de Moura Miroró, a comerciar.

De Carlos Fernandes da Silva Guimarães. — João Pessôa. Autorizou á sua mulher d. Donatila da Cunha Guimarães a comerciar.

Registro e arquivamento de procu_ração — De L. Barbosa & Cia. Ltda. Filial em João Pessôa. — Requere_ram o arquivamento de uma procuração em favor do sr. Amadeu de Sousa, para gerir os negocios de sua filial em João Pessôa.

Comunicação recebida — Da Secretaria da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. — Bélo Horizonte. — Comunicaram que fôram reeleitos de_putados naquela Junta os srs. Caetano de Vasconcelos, Teodoro Leão e suplentes de deputados os srs. José Pinto Pereira e Ismael Ibanio, este eleito, os quais fôram empossados em seus cargos.

Ainda comunicaram ter expedido cartas de comerciantes matriculados aos seguintes srs: Kiba Imam & Cia., Felipe Schiller Jucelyn Furtado de Oliveira, Pedro de Moura Santiago, Joaquim de Moura Santiago, Artur Savassi, Fabio Couri, Vitor Sousa Campos, Leopoldino Ataíde, Custodio Pinto Coêlho, Artur Quintão Vidigal, José Vaguer e Jaime Ferreira Leite.

Petições	17
Oficios expedidos	7
Livros rubricados	6
Termos de abertura e encerramento	12
Folhas rubricadas	1.350
Certidões despachadas	8
Oficio recebido	1
Empenho extraido	1

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 5 de julho de 1934.

Romualdo Fonsêca, Escriturario.

CINE TEATRO RIO BRANCO

HOJE — Duas sessões começando ás 6.15 horas — HOJE

TINO PATIERA, o grande tenor do Scala de Milão, ainda hoje e amanhã empolgará a platéa deste cinema, cantando a opera famosa de AUBER

"FRA DIAVOLO"

(O Rei das Montanhas)

o excepcional filme lirico da temporada.

Quantos já o assistiram sabem já que não é reprise, pois o presente FRA DIAVOLO não passou ainda nesta Capital.

O que dizem os criticos ame_ricanos sobre "LUAR E MELODIA"

"Marca um alto score... Cheio de canções atraentes, bem ensaiado e filmado. Os atôres se justificam perante o publico que os celebrizou. Um enrêdo que é deveras interessante. Estes são os ingredientes desta super_produção, e o resultado é um filme que pode ser apreciado".

"New York World Telegram". A' começar de sabado.

E' UM FILME INEDITO, DRAMATICO, SENSACIONAL. NÃO É A MESMA PARODIA COMEDIA JÁ EXIBIDA EM OUTRO CINEMA.

Certifique-se V. S. assistindo as aventuras e ouvindo as canções de FRA DIAVOLO — (O Rei das Mantanhas).

Complementos: DISCIPULOS E PROFESSORES — Comedia em 2 atos da Universal, e TITO SCHIPPA cantando o trecho de opera "Uma Furtiva Lagrima" e a canção "EU VOLTAREI". Short da Paramount com o maior tenor do mundo.

Preços — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100

Em "MATINÉE" as 2 horas da tarde — O TREM DESAPARECIDO 6.° e ultima série — com Frank Albertson, Francis Ford, Lucilia Parker e Joe Bonomo.

Complementos: TITO SCHIPPA — "Short" da Paramount e Discipulos e Professores — Comedia.

Preços — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $800

CINEMA FELIPÉA

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

A opera famosa de AUBER — FRA DIAVOLO — (O Rei das Montanhas) — com o grande tenor italiano Tino PATIERA.

Complemento: TITO SCHIPPA — Short da Paramount.

Preços: Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Em MATINÉE as 2 horas da tarde — O TREM DESAPARECIDO 6.° e ultima série.

TERÇA-FEIRA

O popularissimo romance de Bernardo Guimarães

"A ESCRAVA ISAURA"

num magnifico filme nacional, todo musicado com discos apropriados.

COMPLEMENTOS: Um "Short" e uma comedia. Preços — Adultos $800. Crianças e estudantes $400.

AMANHÃ — FRA DIAVOLO — O Rei das Montanhas, em exibição simultanea com o RIO BRANCO.

Aguardem — "As aventuras do sargento Clancy — Seriado da Universal com Tom Tyler. — Aventuras policiais, etc.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1|2 HORAS

A Companhia Numero Um quiz enlouquecer os "fans"! A moreninha adoravel mais linda que nunca, trajando 16 bonitos vestidos! KAY FRANCIS

Na extraordinaria e luxuosa produção da WARNER BROS. FIRST NATIONAL PICTURES com George Brent — o galã tiranico! Uma joia de elegancia e bom humor! no elenco — Glenda Farrell — a loura de "MUSEU DE CERA"

Direção primorosa MICHAEL CURTIS.

Entradas 2$200.

VESPERAL A'S 4 HORAS — HOJE — Buster Keaton e Jimmy Durante em

ENTRE SÊCOS E MOLHADOS

Adultos — 1$600. Crianças — 800 réis.

DIA 14

Um romance diferente! Um filme diferente! Um amôr diferente! Uma historia de amôr contada atravez a expressão da mais béla musica!

Um romance em Budapest!

Zoo in Budapest com Loretta Young e Gene Raymond.

Primeira grande super produção de Jesse L. Lasky para a FOX. SABADO 14!

TERÇA-FEIRA — Jack Holt e Boris Karloff — no drama das mil e uma emoções novas!

ATRAZ DA MASCARA!

Produção — United Artists.

Quinta-feira — Victor Mc Laglen "ENQUANTO PARIS DORME!" com Helen Mack—FOX.

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 6 e 8 horas — HOJE!

Fox Movietone apresenta MARION NIXON no filme suavidade:

SONHO DE MOÇA

Abrirá a sessão um jornal chegado por avião e um educativo. Adultos 1$100. Crianças 800 réis. Gerais 800 réis.

HOJE! A'S 3 1|2 HORAS

Grandiosa Matinée

A pedido geral o grande filme. "A féra da cidade"

Crianças 400 réis — Adultos 800 réis.

TERÇA-FEIRA! GLORIA SWANSON EM

ESTA NOITE, OU NUNCA!

UNITED.

QUINTA-FEIRA! QUINTA-FEIRA!

Buster Keaton — o campeão da cara amarrada

RUAS DE NEW YORK

SECÇÃO LIVRE

MARIA AUGUSTA MARINHO FALCÃO

Filha, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Maria Augusta Marinho Falcão, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar ás 7 e meia amanhã na Cathedral ipotecando a todos os seus agradecimentos.

HELENA PESSÔA RIBEIRO COUTINHO

7.° aniversario

Renato, João Ursulo, Luiz Inacio, Flavio, Cassiano, Odilon e Abelardo Ribeiro Coutinho, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7.° aniversario que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes as 6 1|2 e nas capelas das Uzinas São João e Santa Helena, ás 7 horas do dia 9 do corrente.

A todos que comparecerem a esse ato de religião e piedade cristã, antecipam os seus agradecimentos.

João Pessôa, 7 de julho de 1934.

JOSÉ FERNANDES E SILVA

1.° aniversario

João Fernandes e Silva, esposa e filhos, ainda compungidos pela morte do seu idolatrado filho e irmão, JOSÉ FERNANDES E SILVA, vêm convidar os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.° aniversario do falecimento do mesmo, que será resada, na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 6 horas, na igreja de Lourdes, confessando-se, desde já, agradecidos.

DR. ABDIAS BIBIANO DA CUNHA SALES

7.° DIA

Ana Sáles, profundamente compungida pelo falecimento do seu nunca esquecido marido, DR. ABDIAS BIBIANO DA CUNHA SÁLES, convida aos amigos e colegas do pranteado extinto para assistirem á missa que por alma do mesmo será celebrada, amanhã, ás 7 horas, na igreja Mãe dos Homens, nesta cidade.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

FALENCIA DE F. LUCENA & CIA. — **Aviso aos credores** — Nos termos do § 2.° do art. 139 do dec. 5.746 de 9 de dezembro de 1929, aviso aos interessados na mesma falencia que se acha em meu cartorio uma reclamação reivindicatoria dos srs. Cosentino & Irmão, desta praça, sobre mercadorias vendidas em consignação e que lhes fica marcado o prazo de cinco dias para a contestação ou a alegação que tiverem.

João Pessôa, 5 de julho de 1934.

João Cancio Brayner, o escrivão da falencia.

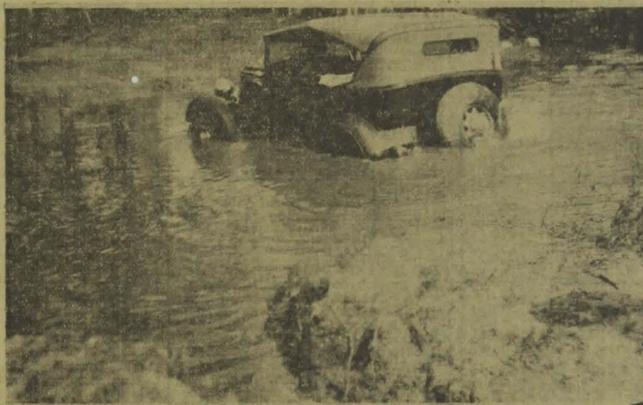
AO COMERCIO E AO PUBLICO — Seguindo no dia 12 para o sul do país a negocioss, aviso a quem interessar possa, e especialmente aos freguêses e amigos da Movelaria Formosa, que fica á frente dos negocios até minha volta que será breve, o meu distinto amigo sr. Mario Porto, filho do sr. Nicola Porto, comerciante nesta praça.

João Pessôa, 7|7|34. — **Jacob, Paulo**

VITROLAS — Vendem-se duas gabinête "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possuilas dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.° 201.

DOIS FLAGRANTES QUE MOSTRAM A SUPERIORIDADE DOS PRODUTOS DA "FORD MOTOR COMPANY"

5.200 KILOS !...

Indo de encontro ás garantias dadas pelo FORD MOTOR COMPANY, o proprietario do caminhão "FORD" V-8, acima, fez o transporte de uma caldeira pesando 5.200 kilos, saindo de João Pessôa, para Jardim, no Ceará, via-Recife.

Automovel FORD V-8-18 Oficial atravessando o Rio CAMARATUBA, em Mataraca, municipio de MAMANGUAPE.

A GREVE DOS BANCARIOS

OS BANCOS ESTÃO FUNCIONANDO COM PESSOAL REDUSIDO

RIO, 7 (Nacional) — Está inteiramente tranquilo o ambiente da zona bancaria.

Os bancos, na sua maioria, estão abertos, mas trabalhando apenas com um numero reduzidissimo de funcionarios. Nota-se nas proximidades de todos êles um publico impaciente que quer ser atendido, não conseguindo, porém, o numero de empregados em atividade dar evasão ao serviço amontoado.

Em todas as esquinas ha policiamento, mantendo-se as praças da Policia Militar em espectativa.

Pouco depois do meio dia de hoje o Sindicato dos Bancarios foi solicitado pelo Ministerio da Fazenda a enviar uma delegação dos grevistas a fim de avistar-se com o sr. Osvaldo Aranha.

Imediatamente atendida essa solicitação, partiu para o Ministerio da Fazenda a delegação organizada pelo Sindicato, onde ainda se encontrava ao ser enviado este despacho.

Essa delegação, que é bastante numerosa, foi recebida pelo sr. Osvaldo Aranha, a quem os paredistas expozeram os motivos determinantes da gréve.

A seguir o ministro declarou-lhes que ia transmitir as aspirações da classe ao chefe do governo, solicitando-lhes, outrossim, que voltassem ao seu gabinête ás 14 e meia horas, para conhecer o pronunciamento do sr. Getulio Vargas a respeito. (*A União*).

NECROLOGIA

Sr. João Rapôso — Faleceu, ontem, pela manhã, á avenida Juarez Tavora, 1431, desta capital, o sr. João da Cunha Rapôso, adiantado proprietario rural na varzea do Paraíba e cavalheiro largamente conceituado nos nossos circulos sociais.

O sr. João Rapôso era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Blandina da Cunha Rapôso, de cujo consorcio houve os seguintes filhos: João Rapôso Filho, agricultor no municipio de Santa Rita; dr. Aluisio Rapôso, medico nesta capital; Mario Rapôso, academico de direito; d. Emilia Rapôso de Góis, esposa do nosso confrade, jornalista Raul de Góis e os preparatorianos Onaldo e Vicente Rapôso.

Do primeiro matrimonio deixa dois filhos que são os sr. Antonio Rapôso industrial, e a sra. Ana Rapôso Coêlho, casada com o sr. Gilberto Coelho, agricultor em Sapé.

O enterramento do pranteado conterraneo realizou-se ontem mesmo, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito, com avultado accompanhamento de pessôas das relações da familia.

Sobre o ataude viam-se as seguintes corôas:

"A João Rapôso — imorredouras saudades de sua esposa e filhos"; "Amizade e gratidão de Raul e Emilia"; "Saudades infindas de Joãosinho Lindalva e filhos"; "Eternas lembranças de Toinho e familia"; "Recordações eternas de Gilberto, Nana e filhos"; "Homenagens de João Medeiros e senhora"; "Respeitosas lembranças de Adauto, Esmeraldo e senhora"; "Ao João Rapôso, Avila e Ninita"; "Ao amigo João Rapôso, recordações de Gentil Lins"; "A João Rapôso, muitas lembranças de Eurico, Sinhá e filhos"; "Ao compadre Rapôso eternas saudades de Zefinha e Helí".

—

Faleceu, no dia 28 do mês findo, em Mossoró, do vizinho Estado do Norte, o jovem preparatoriano Didier Ramalho Pessôa, filho do nosso conterraneo sr. Francisco Targino Pessôa, e sua exma. esposa.

Contava o extinto 15 anos de idade e era dotado de qualidades de inteligencia e carater que o faziam estimado entre os seus colégas e amigos, sendo a sua morte muito sentida.

—

D. Dionisia da Cruz Morais — Faleceu ontem nesta capital, ás 7 1/2 horas da manhã, na residencia de seu irmão sr. Manuel Cruz, á rua Amaro Coutinho, a sra. d. Dionisia da Cruz Morais, viuva do sr. Mariano Ribeiro de Morais.

Contava a extinta a idade de 55 anos deixando os seguintes filhos: dr. Manuel Ribeiro da Cruz, delegado de policia em Faxina, Estado de S. Paulo; Fernando Morais, guarda da Alfandega da Capital Federal; Aluizio Morais, auxiliar do comercio no Rio de Janeiro; d. Maria Sá Rêgo, esposa do sr. Oscar Sá Rêgo, sub-gerente do Banco do Brasil no Rio de Janeiro e senhoritas Consuelo e Gisele Morais.

A viuva d. Dionisia Morais era tia do nosso amigo dr. Manuel Ribeiro de Morais.

O seu enterramento efetuou-se ontem mesmo, no cemiterio do S. da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de parentes e amigos da familia.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Concurso para auxiliares de 3.ª classe

Devem comparecer na Diretoria de Saúde Publica do Estado, á rua Epitacio Pessôa, nos dias abaixo indicados, ás 13 horas, para serem inspecionados de saúde, os candidatos seguintes:

Dia 9 de julho — Jorge do Monte Miranda, Maria José Monteiro Lobato, Maria Luiza Bezerra, Orlando Cordeiro de Araujo, Augusto do Rêgo Luna Filho, Marluce Sales Pereira.

Dia 10 de julho: — Manuel Tiburcio de Miranda e Silva, Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, Albertina Veloso da Silveira Lopes, Dia Leal Martins, Maria das Dôres Cavalcanti, Estéla Pautila de Mélo Alves.

Dia 11 de julho: — Edite Jorge de Carvalho Modesto, Else Hermeto, Corina Medeiros de Vasconcelos, Iolanda Toscano de Brito, Rui Monteiro Lobato, Manuel Henrique de Araujo Pereira.

Dia 12 de julho: — Paulo Rabêlo Pessôa da Costa, Manuel Bezerra de Assunção, Herbert de Miranda Henriques, Aidil de Miranda Henriques, Daura Rangel Torres, José de Andrade Moura Filho, Ivonete Pessôa Botêlho.

CONCURSO DE 1.ª INSTANCIA

"Submeta-se á inspeção de saúde", foi o despacho exarado pelo presidente do concurso acima referido nos requerimentos de inscrição dos candidatos seguintes:

Rui Monteiro Lobato, Manuel Henrique de Araujo Pereira, Ademar de Barros Corrêia, Francisco Araujo Wernz, Alcides Antenor de França, Juarez Antonio dos Santos, Otacilio Mororó, Placido da Silva Lucena, Elias Teixeira de Carvalho, Mario Hermes Nicodemos Galvão, José Ferreira da Nobrega, José Ferreira Luna, Horomar Leal Polarí, Adelgicio Cordeiro de Lima, Clidenor Ribeiro Calado, José Gonçalves de Amorim, Antonio da Silva Veiga, Aderaldo Carvalho de Mélo, Otecar do Rêgo Luna, Alberto Augusto Romero, Romero Soares Baunilha, Diogenes Luna de Araujo, José Felicio de Castro e Osmar do Rêgo Luna.

COOPERATIVA DE CASA PROPRIA

Afim de organizar a sucursal da Cooperativa de Casa Propria, importante instituição muito popular no sul do país, encontra-se nesta capital o sr. Ernesto Lecombe, que ontem á noite esteve em visita a redação desta folha.

A referida organização vai iniciar suas operações nesta praça, para o que instalará, brevemente o seu escritorio sendo de prever que dada as vantagens que oferece terá a melhor aceitação da parte do publico.

Aquele cavalheiro comunicou-nos que na irradiação, amanhã, do Radio Clube da Paraíba, fará uma palestra ao microfone sobre o cooperativismo de construção predial, expondo os metodos de negocios da referida empreza.

A irradiação está marcada para ás 20 horas.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Chegou ontem a esta capital uma embaixada da Associação Universitaria do Rio

Procedente de Natal, chegou ontem a esta cidade, pelo trem do horario, uma embaixada da Associação Universitaria do Rio de Janeiro, que ha cerca de seis mêses viaja por todo o Brasil em missão da Cruzada Nacional de Educação, que é presidida pelo dr. Gustavo Armbrust.

Justino Viléla, presidente da Embaixada Universitaria que nos visita.

O desembarque dos academicos cariocas teve lugar, precisamente, ás 16 horas, na "gare" da "Great Western", ao mesmo comparecendo, além de varias outras pessôas de distinção social, o representante do sr. prefeito da capital, numerosos estudantes dos cursos superiores, os alunos incorporados do Liceu Paraibano, etc.

Após o desembarque, os universitarios fôram saudados por um representante do corpo discente do Liceu e também por um membro do Centro Academico da Paraiba, agradecendo um dos componentes da embaixada.

Em seguida, os estudantes sulistas, em companhia dos seus colegas paraibanos, subiram, de automovel, para o "Paraiba-Hotel", onde se hospedaram ali recebendo a visita do sr. Interventor Federal, que se fez representar pelo seu oficial de gabinête dr. Dustan Miranda.

Hoje, á tarde, haverá uma sessão solene, no Liceu Paraibano, para recepção da embaixada academica, para a qual ficam convidados, desde já todos os estudantes conterraneos.

Ontem, á noite, recebemos a visita da Embaixada Academica, composta dos universitarios Justino de Araujo, chefe da caravana e presidente da Associação Universitaria do Rio; Garibaldi Brasil e Renato Neves, que se fizeram acompanhar de varios academicos paraibanos.

"A GAZETA"

Circulará hoje o 4.º numero do semanario "A Gazeta", orgão dedicado aos assuntos dos desportos, que obedece á direção do nosso confrade de imprensa sr. José Leal.

A edição de hoje do apreciado semanario está verdadeiramente interessante, inserindo abundante materia atinente á sua especialidade, bem como as ultimas informações referentes ás competições desportivas feridas no país e no estrangeiro.

O LOIDE

RIO, 7 (Nacional) — "O Globo" publica o seguinte: "A respeito da remodelação do Loide Brasileiro, ontem á tarde noticiada, ouvimos hoje pela manhã, o sr. José Americo, que declarou não ter fundamento tal noticia.

De acôrdo com o que nos informou o titular da Viação não é verdade que tenha sido indicado o nome do vice-almirante Bento Machado para o cargo de diretor efetivo do Loide. Também não foi objetivo de cogitações do ministro José Americo o nome do capitão de longo curso Julio Brigido Sobrinho para dirigir a parte comercial do Loide". (*A União*).

Os escreventes judiciarios e os empregados de casas de penhores também grevaram

RIO, 7 (Nacional) — Acabam de se declarar em gréve os escreventes judiciarios, devendo depois de amanhã também cerrar as suas portas as casas de penhores. (*A União*).

VIDA JUDICIARIA

O Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, deixou de tomar conhecimento do recurso extraordinario interposto pela massa falida de Manuel Moreira Filho, na ação ordinoria de indenização proposta por Ovidio Lopes de Mendonça.

Foi advogado do recorrido o dr. Bulhões Pontes de Miranda.

OS AVIÕES DA "CONDOR"

Voltarão a amerissar no ancoradouro do Sanhauá

A proposito, recebemos, da agencia do "Sindicato Condor Ltd. nesta capital, a seguinte carta:

"João Pessôa, 7 de julho de 1934 — Ilmo. sr. diretor da "A União" — Nesta — Prezado sr.: Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que recebemos hoje um telegrama do "Sindicato Condor Limitada", Rio de Janeiro, do seguinte teor:

"Aviões carreira escalarão normalmente João Pessôa rumo sul quartas feiras 15,00 rumo norte sextas-feiras 10,00'.

Assim a nossa capital será de hoje em diante novamente servida "regularmente" pelos aviões do "Sindicato Condor".

Levando esta alviçareira noticia ao seu conhecimento, congratulamo-nos com v. s. por este feliz evento na esperança de que os aviões daquela acreditada Companhia, nossa representada, sejam utilizados preferencialmente pelo publico pessoense para correspondencias e passagens, encontrando o "Sindicato Condor" desta maneira a necessaria coadjuvação para a manutenção da escala regular em nosso porto.

Apresentando a v. s. os protestos de nossa alta estima e consideração, somos amos. atos. e obrgdos. Companhia Comercio e Industria Kroncke. — G. KRONCKE & C.ª, agentes".

Bureau do "Partido Progressista em Cabedêlo

Vem se intensificando, dia a dia, o alistamento eleitoral na vila de Cabedêlo, pelo bureau do "Partido Progresista", que obedece á orientação dos srs. Fiuza Lima, Osmar Vitaliano de Carvalho Rocha e Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha.

Pelos calculos feitos, o P. P. P. terá alí, no minimo, mais uns quinhentos eleitores da nova qualificação.

RETRÊTA

A banda de musica da Força Publica executará hoje em retrêta na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª PARTE:

Tte. Firmiano — Dobrado; Stabul — Fox-trot; — Desfolhando Rosa — Valsa; Com toda força — Marcha.

2.ª PARTE:

Ri melhor quem ri por ultimo — Samba; Maria Alice — Valsa; Gibipici Love — Jeletion; Aluizio — Dobrado.

15.ª Circunscrição de Recrutamento

Recebemos com pedido de publicação a nota seguinte:

"O chefe interino da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, cientifica á familia do ex-soldado do 4.º Regimento de Artilharia de Montanha, em Itú, municipio de São Paulo, José Teodoro da Silva, que o referido soldado faleceu no dia 3 de junho do corrente ano, naquele Estado.

II — Acha-se nesta C. R. á disposição dos interessados, a respectiva certidão de obito da aludida ex-praça".

Pantaleão da Paixão.

BIBLIOGRAFIA

Do Coração para o Coração — Deverá aparecer por todo o correr desta semana, esta interessante publicação de autoria do jovem conterraneo Ascendino Leite. E' um fasciculo com cerca de 120 paginas, em elegante brochura, encerrando os primeiros ensaios literarios do autor, em prosa e verso, e dedicada especialmente á mocidade estudiosa da capital.

LAMPADAS APAGADAS

Acham-se apagadas, na avenida Pedro II, diversas lampadas da iluminação publica.

Diretoria de Assistencia Municipal

Chamamos a atenção dos interessados para o edital inserto na secção competente desta folha, a respeito do prazo para a inscrição de candidatos ao Curso de Enfermeiros, o qual fica prorrogado até o dia 15 deste mês, consoante entendimento havido entre o dr. diretor da Assistencia e o sr. prefeito municipal.

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO CONCERTO DE DE GAZZI DE SÁ

Vem merecendo a mais simpatica acolhida, a resolução do maestro Gazzi de Sá em efetuar um concêrto nesta cidade, o primeiro, aliás, que nos permite a sua excessiva modestia.

A passagem dos respectivos ingressos que está a cargo de distinta comissão de senhoritas e rapazes de nossa melhor sociedade, tem conseguido a maior aceitação.

O concêrto em apreço será no proximo dia 14, no salão nobre da Escola Normal, estando atualmente o maestro Gazzi de Sá em viagem de recreio pelo interior do nosso Estado.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 7 de julho de 1934

6663	— São Paulo	500:000$000
4263	— Barra do Pirahy	100:000$000
5611	— Aymorés	20:000$000
26105	— Rio	10:000$000
13407	— São Paulo	5:000$000

NOTICIARIO

Durante a semana de 1 a 7 do corrente hospedaram-se nos hoteis e pensões desta capital as seguintes pessôas:

Paraíba-Hotel:

Dr. Costa Pereira, Samuel Dantas, João Batista Siqueira, dr. Odon de Sá e senhora, Manuel da Silva Ramos, Otto Hofmann, dr. Benjamin Corner, Brum Sechmam, dr. Abdon Araujo, Antonio Pereira dos Anjos, Gastão Camara, Francisco Costa, Rui Pires Fererira, Dalmacio Sousa, Antonio Alves Gomes, dr. José Frutuoso Dantas, Francisco Martins Fernandes, Vicente Martins, Luiz Soares, Giovanni Gagliano, Angelo Cibella, Rubens Cruz, Brito Lira, Otavio Bezerra, Artur S. da Cruz, Napoleão Bezerra da Cruz, João Leal, Mario Maia, Elias Lapa, Adriano Coppieter, Ferreira Filho, José Antonio da Rocha, Rodolfo Guimarães, Ernesto Lacombre, Francisco Costa, Renato Neiva, Jambaldi Brasil, Justino Vilela, Manuel Lira, J. A. Bezzini.

Hotel Luso-Brasileiro:

J. Falcone, João Vianna Brigido, Severino Albuquerque Filho, Jorge Marques Bezerra, José Casemiro Barbosa, João Nunes, Lauro Vaz, Jaime Cabral, dr. Augusto Borba, Pedro Targino e familia, Alvaro Araùjo, Josué Gomes de Araùjo, Godofredo Borborema, Juvenal Espinola, João Cunha Pinto, Odilon Isaias, Inocencio Nobrega, Otavio Pedrosa, Antonio Bezerra, Francisco Pimentel, José Assis Pereira, Luiz Ciro, Raimundo Morais e familia, Severino Gomes, Salomão Sarmento, Julio Barbosa, Valdemar Coitinho, Jorge Asfora.

Hotel Globo:

Olegario de Azevêdo, Osvaldo Afonso Diniz, José Ferreira, Francisco Carneiro, João Torres, Cleudo Castro, João Fialho, Francisco Farias, Silvestre Dias, Rodolfo Oliveira e senhora, dr. Jaime Fernandes e senhora, dr. Nelson Maciel e senhora, dr. Milton de Oliveira, Antonio Miranda Velóso, d. Analia Guimarães e mãe, Francisco Barrêto, dr. Italo Jofili, d. Geny Cariello, José Cariello, dr. Mario Bião, Henrique Lira, Lamartine Holanda, Artur G. Moreira, Oscar C. Messeda, Vicente F. Romano, Charles Haas, dr. José de Araùjo, Mario Araujo, João Souto, Gilberto Girão, Antonio de Oliveira, Aldo Castelo, Marco Serafim, Ester Serafim, Isaac Neri, Nicolau Berger, Isaac Soares, Decio Castelo Branco e senhora, Joaquim R. Dias, dr. Otavio Costa, Antonio Necusate.

NOTAS DA PRAÇA

Esteve ontem em visita a esta redação o sr. Paulo Mendes, proprietario da "Movelaria Formosa" e operoso representante da "Fabrica Lamas", do Rio, o qual nos exibiu interessantes catalogos dos produtos dessa importante empreza carioca.

Os trabalhos da "Lamas" se destacam belo bom gosto, em qualquer estilo, tendo os seus moveis de luxo a melhor oceitação, pela perfeição do seu acabamento.

OS QUE TRABALHAM PELO ESTADO

O algodão é e continuará a ser a coluna mestra da economia paraibana. De algodão vivemos nós. De algodão continuaremos a viver malgrado o desenvolvimento que outras culturas tendem a tomar. Quem conhece as terras e o clima do Estado sabe disto. E se o algodão será, sempre, a maior riqueza de nossas plagas, atualmente é quasi que a unica riqueza. Vivemos do algodão. E' o algodão exportado que nos traz dinheiro. E' o algodão que enche o pé de meia de nossos agricultores. E' o algodão que movimento o comercio. E' o algodão que, direta ou indiretamente, abarrota os cofres estaduais e municipais. Fazer, portanto, algo pelo algodão é trabalhar fortemente pelo bem estar da gente paraibana e pela grandeza e crescente prosperidade da provincia. E chegou o momento de se fazer algo pelo algodão.

A safra futura, a de 1934, era enorme. Não na posso avaliar pois, ainda este ano, não se poderam tomar dados que o permitam fazer com determinada precisão. Julgavam-na, porém, superior a 30 milhões de quilos. Seria um desafogo. E todos já se regosijavam quando irrompeu terrivel surto de curuquerê.

O Serviço de Agricultura, cooperando com as Plantas Texteis, tomou todas as medidas capazes de reprimir o surto. Todas as medidas possiveis. Crearam-se muitos postos de combate no interior da zona flagelada, principalmente nos municipios de Pilar, Itabaiana, Umbuzeiro e Ingá, onde mais intenso era o surto. Venderam-se milhares de quilos de arseniato de chumbo. Distribuiram-se, gratuitamente, entre os lavradores pobres, cerca de vinte tambores de insecticidas. Mobilizaram-se dezenas de pulverizadores e milhares de vassouras. Lutou-se dia e noite. Nas horas quentes do dia, de madrugada e noite a dentro, ao luar. E a luta continúa. Como resultado de tudo isto temos centenas de culturas salvas e o curuquerê batido em inumeros recantos.

Não se perderá a safra, pelo menos em grande parte. A Paraíba terá o que exportar. Terá dinheiro. Todos nós lucraremos.

Seria justo salientar o nome dos que fizeram algo pela extinção do curuquerê. Não dos que têm obrigação de fazê-lo. Mas dos que lutaram como franco atiradores pelo simples prazer de ser uteis á gleba. São estes os que merecem louvores.

Muitos trabalharam e continuam trabalhando. Salientaram-se porém três pessôas: o sr. prefeito municipal de Umbuzeiro o que pôs á disposição do Serviço de Agricultura do Estado dez auxiliares; o sr. Luiz de Castro, guarda fiscal de S. José, que tem sido de uma atividade extraordinaria, espalhando em grande trecho pulverizadores, pessoal habilitado e veneno, e o sr. Francisco Magno Bacalhau, pioneiro da agricultura em Ingá.

O ESTADO DAS LAVOURAS ALGODOEIRAS

No meiado da semana passada o estado das lavouras algodoeiras na zona da mata era o seguinte:

Ingá — Algodoais excelentes. Alguns foram destruidos pelo curuquerê. Salvaram-se todos os pulverizados. Continúa o serviço de pulverização. As pulverizações irradiam de Ingá, Bacamarte, Serra Redonda, Cachoeira de Cebôlas, Santa Catarina e Surrão.

Itabaiana — Algodoais bons, em parte destruidos pelo curuquerê. Pulverizações intensas irradiando de Itabaiana, Salgado, Mogeiro, S. José, Santa Inês e Chaves.

Pilar — Otimos algodoais, destruidos parcialmente pelo curuquerê. As verizações irradiam de Pilar, Engenho Corredor, Engenho Recreio, Gurinhem e Gurinhenzinho.

Umbuzeiro — Culturas bôas e regulares. Em Aroeira ha muito curuquerê. Em Aguapaba, Barra de Natuba e trechos serranos começa a aparecer. Pulveriza-se muito em Aroeira. Ha outro ponto de combate em Umbuzeiro.

Sapé — Culturas bôas e regulares. Ha curuquerê em S. Salvador. Começa a aparecer noutros pontos. Ha pontos de combate em Sapé, Campo de Demonstração e Araçá. Pulveriza-se ainda em S. Salvador.

Guarabira — Culturas bôas e regulares. Ha curuquerê grande em Alagoinha, onde foi creado um posto de combate. Está começando em Pirpirituba e proximidades de Guarabira. Ha postos de combate em Guarabira e foi creado outro em Pirpirituba.

Caiçára — Culturas geralmente bôas. Pulveriza-se em Caiçára e Duas Estradas. Foi creado novo posto de combate em Belém.

Araruna — Culturas bôas. Houve muito curuquerê. Começou novo surto que está fazendo estragos principalmente em Alto Grande. Postos de combate em Caiçára e Tacima. Em Cacimba do meio ainda não ha curequerê.

Serraria — Não foi encontrado curuquerê em Pilões onde as culturas são bôas.

Areia — Culturas bôas. Ha curuquerê que está sendo intensamente atacado. O Serviço de Agricultura trabalha em cooperação com a Prefeitura.

Mamanguape — Ainda não ha curuquerê, culturas regulares.

Picuí — Apareceu curuquerê na Fazenda Poço Dôce. Seguiram para ali pessoal, pulverizadores e inseticidas.

—

O surto de curuquerê está quasi inteiramente combatidos nos municipios meridionais da zona da mata, onde primeiro apareceu.

A PARAÍBA PÓDE EXPORTAR ABACAXIS

Ha necessidade urgente de incrementar a exportação paraibana que se resume, hoje, em algodão e pouco mais.

Os Estados do sul encontraram na fruticultura verdadeiro veio aureo. Exportam, ás dezenas de milhares de contos, laranjas, bananas e abacaxis.

A Paraíba precisa acompanha-los. Dentro de cinco ou seis anos estaremos, talvez, em condições de exportar laranjas. A exportação de bananas será possivel quando aproveitarmos integralmente os nossos maravilhosos paúes. Podemos, porém, desde já exportar abacaxis, seguindo, assim, o exemplo fecundo de Pernambuco.

Alargam-se os nossos plantios desta bromaliacea nos municipios de Sapé e João Pessôa. E temos áreas vastissimas admiravelmente adaptadas ao seu plantio. O abacaxí, na Paraíba, não está sujeito ás geadas desoladoras que o destróe em S. Paulo. Nem é necessario cultiva-lo em estufas, como nos Açores. Não poderiamos, porém fomentar o desenvolvimento de tal cultura antes de fazermos as primeiras exportações de abacaxí. Elas é que irão contribuir fortemente para o fomento de tal lavoura.

A exportação de abacaxis pela Paraíba se tornava, assim, indispensavel. Era necessario começa-la de qualquer forma, mesmo em quantidades minimas.

Para isto o Serviço de Agricultura entrou em entendimento com os técnicos do Ministerio da Agricultura, que, em Recife, são encarregados de fiscalizar a exportação. Deles colheu os dados necessarios que, para conhecimento dos interessados, serão publicados no proximo domingo, nesta secção.

Além disto interessou o sr. Souto, o maior exportador de abacaxís do Nordeste. Virá, este sr., em agosto proximo, correr nossos abacaxisais, acompanhado pelo agronomo Pimentel Gomes, e procurar comprar os frutos que se prestarem á exportação.

Torna-se indispensavel um entendimento previo entre os fazendeiros que cultivam abacaxí e o agronomo Pimentel Gomes. Deste saberão quais as frutas que servem, como se deve proceder a colheita e o encaixotamento, onde encontrar caixões e fitilha, o preço de compra e em que o Serviço de Agricultura poderá auxilia-los. Devem, também, dizer qual a quantidade de abacaxís que podem fornecer para que, desde já, se procurem mercados na Argentina e na Europa.

Não ha tempo a perder.

Os interessados devem, portanto, fazer o favor de entrar em entendimento com o agronomo Pimentel Gomes.

MATEM AS LAGARTAS !

O curuquerê, a lagarta da folha, conhecida cientificamente com a denominação de Alabama argilacea, está destruindo os algodoais.

Perde o algodoal quem o quizer. O Serviço de Agricultura do Estado está aparelhado para combate-lo fortemente, extingui-lo, talvez.

O agricultor que desejar combater o curuquerê, deve telegrafar ao agronomo Pimentel Gomes. Ou dirigir-se aos postos de combate estabelecidos em:

Prefeitura Municipal de Pilar;
Prefeitura Municipal de Itabaiana;
Ingá, com o sr. Francisco Magno Bacalháu;
Mogeiro, com o sr. Espinola Navarro;
Cachoeira de Cebôlas, com o sr. José Baracuí;
Bacamarte, com o sr. Francisco Magno Bacalháu;
Alvaro Machado, com o sr. José Farias;
Serra Redonda, com o sr. Josino Bacalháu;
Gurinhem, com o dr. Luiz Cavalcanti;
Sapé, com a Prefeitura Municipal;
Guarabira, com a Prefeitura Municipal;
Caiçára, com a Prefeitura Municipal;
Araruna, com a Prefeitura Municipal;
Araçá, com o guarda fiscal;
S. Inez, com o agronomo José Regis Velho;
Chaves, com o sr. Otavio Ribeiro Coutinho;
Salgado, com o sargento José Antonio de Almeida;
Aroeira, com o guarda fiscal;
Umbuzeiro, com a Prefeitura Municipal;
Páu Ferro, com o sr. Virginio Velôso;
São José, com o guarda fiscal.

Encontrará em todos estes pontos inseticidas e pessoal habilitado e pulverizadores.

Serão creados outros postos de combate, desde que sejam requeridos pelos interêssados.

Não ha burocracia.

Um simples pedido por telegrama ou mesmo por via postal é suficiente.

Os que desejarem proceder o combate sem o auxilio diréto do Serviço de Agricultura do Estado pódem pulverizar os algodoais usando a seguinte formula:

Arseniato de chumbo .. 1500 gramas
Cal virgem ... . 1500 "
Agua ... . 220 "

Não tendo pulverizador o fazendeiro póde empregar vassouras especiais, muito conhecidas no interior, ou mesmo regadores.

O arseniato não queima as folhas, mesmo as de milho e feijão, o que não acontece com o verde Paris.

E' possivel ainda empregar a seguinte formula:

Arsenato de chumbo .. .. 1 quilo
Cal .. .. 20 quilos

ou

Arsenato de chumbo .. .. 1 quilo
Cal .. .. 3 quilos
Barro finissimo .. .. 17 "

Pulverizar uma das duas formulas de madrugada ou á noite empregando saquinhos de fazenda muito tala que serão saculejados sobre o algodão.

CINEMAS & FILMES

NO "RIO BRANCO" "FRA DIAVOLO"

Hoje no **Rio Branco**, começam as exibições da grande opera, cantada por Tino Pattiera, famoso tenor do Scala, de Milão.

"FRA DIAVOLO"

Sob esse pseudonimo se ocultou Miguel Pezza, o celebre bandido, de misteriosa origem e a quem se referem todas as enciclopedias, que resumidamente aludem á sua vida cheia de interessantissimas aventuras, quer nas montanhas como ousado bandido, quer na planicie como valente e dedicado patriota defendendo o seu país contra a dominação estrangeira.

Compreendendo quanto ao país poderia ser util o auxilio de um homem de tão grande valor, o **cardeal Ruffo** nomeou-o coronel e deu-lhe o comando de uma força em a qual ele muito contribuiu para a expulsão dos invasores.

A acidentada vida de um tal homem não estaria completa sem o amôr e bem se pode avaliar quanto deve ter sido empolgante o romance amoroso do lenario.

O REI DAS MONTANHAS

As suas aventuras como bandido, as suas proesas na guerra e o ardente amôr que nutriu por **Branca Orlandini** a cantadora creatura, que mereceu os ternos carinhos da sua alma sonhadora, fazem a urdidura deste primoroso romance.

Para complemento, o **Rio Branco** exibirá com **FRA DIAVOLO** o short em que Tito Schippa canta **Uma furtiva lagrima** famoso trecho de opera, e a canção **Eu voltarei**.

ROGER PRYOR, FILHO DO GRANDE COMPOSITOR E MAESTRO AMERICANO INGRESSOU NO CINEMA

Roger Pryor, joven "star" do palco New Yorkino faz seu début cinematografico no super-filme musicado da Universal, **LUAR E MELODIA**. Esta extravagancia musical estreiará no cine-teatro **Rio Branco** no dia 14 do corrente.

Roger é filho de Artur Pryor, o famoso regente de Orquestras e Bandas de musica. Já véem, que é natural ter o jovem Pryor, pretendido seguir os passos paternos durante a infancia e tornar-se famoso como seu ilustre progenitor. Mas este, sonhava para seu filho a carreira de medicina. A's escondidas, Roger tomava lições dos esplendidos musicos empregados por seu pae, e, não só aprendeu a tocar um instrumento, mas todos os que eram tocados pelos auxiliares de seu progenitor. Roger se tornou perito no uso do saxofone, pistão, clarinete, trombone, e ainda mais o piano, violão, cavaquinho, bandolim e banjo. Foi o trombone que fez o jovem Roger, convenceu-se de que devia mudar de profissão pois nunca chegaria a ser o que seu pae era no meio musical tocando tão mal um só instrumento. Assim sendo dedicou-se ao palco.

E, considerando o grande sucesso que tem sido no teatro dos EE. UU. parece ter tido razão.

NO "SANTA ROSA"

Kay Francis e George Brent, vistos aos olhos curiosos dos "fans"... "Pela Fechadura!" Hoje no "Santa Rosa" este romance da Warner First

A Warner First National reunindo num só filme Kay Francis, a mais adoravel e elegante de todas as estrelas, ao lado de George Brent, o galã tiranico de Hollywood, quiz (ao que parece) alucinar os fans de toda a cidade.

A moreninha admiravel, toda graça e beleza, trajando 16 lindos modelos dos mais modernos, feitos exclusivamente para ela vestir neste filme, nos braços do masculo rival de Clark Gable, é mesmo, qualquer coisa de excepcional.

Por isso os fans, hoje, entrarão nervosissimos no salão do **Santa Rosa**, para assistir Kay e George nas intimidades de **PELA FECHADURA** (The Keyhole) grande e luxuoso filme que a Warner First National editou com luxo fantastico.

PELA FECHADURA será uma das maiores "big-atractions" deste prodigo mês de filmes maravilhosos. Por isso não é de espantar que o Cinema da Cidade obtenha hoje um triunfo tão grande, ou maior do que os obtidos com **O Campeão, Mulher Indomavel** ou **Entre Sêcos e Molhados**. A direção aprimorada de Michael Curtiz por no filme, além da dupla já famosa, a loura Glenda Farrell, que ele tão bem dirigiu em **Museu de Cêra**.

JACK HOLT E BORIS KARLOFF REUNIDOS EM "ATRAZ DA MASCARA", DA UNITED ARTISTS, QUE O "SANTA ROSA" FOCARA' TERÇA-FEIRA PROXIMA

Pela primeira vez isso acontece no Cinema Moderno. Dois grandes tragicos foram reunidos num filme verdadeiramente excepcional. Um deles é Jack Holt, o herói de **SUBMARINO**, e o outro é Boris Karloff, o famoso tragico. A United Artists vai apresenta-los a partir de terça-feira proxima num esplendoroso filme **ATRAZ DA MASCARA** ou **O MEDICO ASSASSINO**. Constance Cummings é a heroina. Joe Swerling, o escritor de **O ADVOGADO DE DEFESA** tambem é o autor da trama extranha deste grande filme.

A "Urania Filme" vai reapresentar Martha Eggerth em novos e magnificos filmes — o primeiro deles será a estupenda opereta "Flor do Hawai" no "Rio Branco"

Continuam ecoando aos ouvidos do nosso publico a voz e a personalidade inconfundiveis de Martha Eggerth, "Sou tornou querida e celebre em "Beijos Vienenses" e já a **Urania** promete voltar ao cartaz para reapresentar a graciosa "vedette" em novos e suntuosos filmes sonoros alemãs.

O primeiro filme que revemos em breve, "Flor do Hawai", uma opereta de tal luxo, cencepção e musica como jámais vimos na téla, Martha Eggerth aparecerá ao lado do famoso galã Ivan Petrovich, desta vez nos revelando uma bela voz de baritono e de Hans Fidesser, considerado um dos maiores tenores do mundo, celebre "astro" da Opera de Beillm.

"Flor do Hawai" tem musica de Paul Abranam e direção de Richard Oswald.

Em "Sombras da noite", intenso drama policial, a graciosa estrela terá Hans Albers como seu galã, o qual, ultimamente, possue grande prestigio nas télas européas. Por ultimo, junto á Maria Paudler e George Alexander, em "Pecados de Amor", e ao lado de Hermann Thimig, em "Sonho de Schoenbrunn", e na maravilhosa opereta "Assim é Viena", em plena exibição no magestoso cinema **Broadway**, do Rio, Martha Eggerth, esta delicio_ sa cantora com voz de soprano, que já se impoz á nossa admiração, mostrar-nos-á diversos aspetis do seu genial talento artistico.

Vai caber á **Urania** apresentar tambem, pela primeira vez no Brasil, a notavel estrêla hungara, tambem soprano das celebres da Europa, Gitta Alpar, em "Sangue Hungaro", grandiosa opereta que acaba de bater grandes "records" do **Broadway**, do Rio, juntamente com outra opereta de renomado exito, "Tua só quero ser" com Liane Haid e o nosso velho conhecido Gustav Froelich, filme de grande merecimento e que tambem foi um sucesso estupendo no **Broadway**.

"Tu ou nenhuma outra" será o segundo filme para o **Programa Urania** onde veremos e ouviremos Gitta Alpar.

E de Martha Eggerth teremos muitos outros grandes filmes, alem dos que acabamos de citar.

Aguardaremos, pois, "Flor do Hawai", o filme reconhecido como a maravilha da época e esperemos pela extraordinaria produção da **Urania**.

"TU SERA'S DUQUEZA"

Fernand Grevey e Marie Glory em "Tu serás duqueza", filme da Paramount que o "Rio Branco" exibirá terça-feira.

A proxima exibição de "Tu serás Duqueza", no "Rio Branco" dá atualidade a algumas notas sobre a interprete feminina que conviverá com Fernand Gravey as principais responsabilidades do desempenho.

Marie Glory, sonhou ser baritono, mas a tal se opoz a intervenção dos pais. Estreou-se, pois, no filme mudo em 1926, com a criação de miss Helyett. Representou depois **La Maison sans Amour**, e depois o seu grande papel em **L'argent**, de Marcel L'Herbier. Apareceu depois numa nova versão de **Monte Cristo**. Posta em destaque pelo seu trabalho em **L'argent**, solicitaram-na os **studios** de Berlim para a creação de **Mon Beguin** e **Mon Copain de Papa** que ela filmou.

Em 1929 ela aventurou-se pela primeira vez no cinema falado com **L'enfant de l'amour**. Fez depois em Londres **Les Deux Mondes**, sob a direção de E. A. Dupont, em Berlim **Le Roy de Paris**, na Suissa **Chevaliers de la Montagne**.

De regresso a Paris, filmou **Levy & Cia.**, voltando logo a Berlim onde lhe foram confiados papeis de primeiro plano em **Dactilo** e **La foll Aventure**.

Os srs. Vandal e Delas, seus empresarios, autorizaram-na depois disso a filmar para a **Paramount**, obtendo ela então o principal papel de **Tu serás duqueza!**

Nessa nova produção da grande artista, que o **Rio Branco** exibirá a começar de amanhã, de novo se nos deparam as qualidades de naturalidade e sinceridade que caracterizam o talento de Marie Glory. A sua frescura, a sua sedução, a inteligencia com que ela vive o seu personagem, tornaram Marie Glory uma das artistas mais em foco no cinema francês.

UM PRESENTE DOS DEUSES: A SEGUNDA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Comunicado do Departamento de Publicidade do Touring Clube do Brasil

A navegação e a aviação chegaram a um tal grão de desenvolvimento, que é hoje possivel ir do Rio a Paris ou Nova York, quasi com a mesma facilidade com que D. Pedro II viajava da Quinta Bôa Vista ao Paço da Praça Quinze...

Entretanto — paradoxo da civilisação! — contam-se ás dezenas de milhares as pessôas que vivem uma vida mais ou menos sedentaria, dentro de uma unica cidade. Não se póde negar que o espirito dessas criaturas, sugestionado pelo cinema, pelas revistas ilustradas, pelo radio ou pela visita periodica do Zepelin, anseia por mais amplos panoramas, cenarios mais vastos, mais complexamente humanos. Desta circunstancia psicologica deduz-se o alcance que têm as iniciativas como essas do Touring Club do Brasil, organizadoras de viagens turisticas para além do nosso País por sobre o Atlantico.

Temos em mente, ao fazer tais considerações, a noticia alviçareira de que o Touring Clube, no intuito de proporcionar o conhecimento, a quantos o desejem, de um maravilhoso pedaço do mundo, já ultimou todas as providencias no sentido da realização, em agosto vindouro, de uma nova execução cultural aos Estados Unidos, onde reabre, este ano, ampliadissima, a Exposição de Chicago.

Trata-se, em verdade, de uma oportunidade preciosa, cujo aproveitamento revelará aos excursionistas os deslumbramentos do mais forte reduto contemporaneo das atividades humanas. Tanto mais fascinadora se faz essa oportunidade, a todos proporcionada pelo Touring Clube, quanto sabemos do exito magnifico alcançado por ocasião da primeira viagem, realizada no ano passado: um exito cujo eco ainda retumba como verdadeira consagração.

Um cruzeiro aos Estados Unidos a bordo do "American Legion"! Conhecer a ilha da Trindade, as Bermudas, Nova York, Washington, Chicago, Detroit, as Quêdas do Niagára! E ainda haverá uma viagem suplementar a Los Angeles, a capital do cinema americano, da qual poderão participar os turistas que o desejarem. Com efeito: é um presente dos deuses. Não aceita-lo equivale a sofrer iniludivel suplicio de Tantalo.

Agosto se aproxima. E' tempo de se tomar uma decisão definitiva.

ATIVIDADES DE CINEFON

O nosso amigo sr. Raimundo Carvalho pede-nos a transcrição do seguinte, sobre esses admiraveis aparelhos nacionais de que é representante, nesta praça:

"Ha dias estivemos em visita á fabrica dos aparelhos reprodutores **Cinefon** e de lá saímos verdadeiramente entusiasmados com o progresso que ali se verifica.

Os aparelhos **Cinefon** são largamente conhecidos no Brasil, como sendo ao alcance de qualquer exibidor e de grande eficiencia na reprodução dos sons de qualquer filme.

J. Barros o orientador desse movimento, aliás digno dos maiores elogios dos brasileiros ciosos das pequeninas cousas que aqui se fazem, em comparação com os grandes alardes de publicidade de outros materiais congeneres não perde a lhaneza de seu espirito diante do dinamismo que o levou a aplicar nas cousas relativas a direção da fabrica **Cinefon**.

Conversando com J. Barros, ao mesmo tempo que admiravamos as belissimas instalações ali montadas, tivemos ciencia de que, a atual empresa dos aparelhos **Cinefon**, está na possibilidade de aceitar contratos para execução de qualquer montagem, seja num cinema de quinhentos lugares ou num verdadeiro palacio de cinco a seis mil lugares, porque os engenheiros que trabalham para ela têm introduzido em sua aparelhagem todos os aperfeiçoamentos que a evolução da técnica vai trazendo, de forma que a sua eficiencia pode ser posta a toda prova.

Para fechar esta rapida noticia de nossa visita á fabrica **Cinefon** é com grato prazer que informamos que a **Cinefon** vem de adaptar em seus aparelhos o novo metodo "wide range" que, como é sabido, reproduz a voz humana na maxima perfeição possivel.

Para melhor conhecimento dos interessados, que são muitos, informamos aos nossos leitores, que no proximo numero daremos detalhadamente, e documentado com fotografias, dados técnicos de nossa entrevista com J. Barros a respeito dos aparelhos **Cinefon**, segundo a idéa de nosso redator-chefe, conhecedor de todos os aparelhos reprodutores, por sua experiencia nos Estados Unidos, certo, como está, de que os aparelhos **Cinefon** representam uma gloria para o Brasil".

(Da revista **Cine-Magazine**, do Rio de Janeiro).

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

PROPRIEDADE "AÇUDE" E PARTES DE "IMBIRIBEIRA" DO MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

A União

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 8 de julho de 1934 | NUMERO 148

COLONIZAÇÃO

J. CLEMENTINO DE OLIVEIRA

A administração Gratuliano Brito, que tanto zelo e interesse vem manifestando pelo levantamento da nossa industria agro-pecuaria, não deve perder de vista o problema da nossa colonização.

Dando_lhe solução integral terá s. exc. preparado sobre bases solidas o futuro economico do Estado.

Será, assim, a colonização o corolario das medidas com que o govêrno vem estimulando e fomentando as forças produtoras da Paraíba.

O exito da colonização está, entretanto, condicionado a uma serie de fatores que exigem dos poderes competentes muita reflexão e descortino.

Entre esses fatores figura em especial destaque a escolha do imigrante ou colono e sua localização.

Condecer_lhe o grâu de inteligencia, a capacidade e os metodos de trabalho, a indole, os requisitos de sociabilidade e assimilação, constitúe condição indispensavel para se levar a bom termo a empresa.

Tambem impõe atenção especial a escolha da região destinada a recebe_lo, que deve primar não só pelo melhor clima, mas tambem pela fertilidade de suas terras, sua proximidade dos centros consumidores, para oferecer, assim, transporte facil e barato.

"Para ele a melhor terra, para ele a terra imediatamente aravel, para ele a facilidade de transporte, o mercado acessivel, para ele, finalmente, a salubridade incontestavel da paragem para a sua habitação", escreve um douto no assunto.

Ora, a Paraíba possúe na zona do litoral, extensos terrenos que satisfazem perfeitamente á essa finalidade, os quais sob o influxo de bem orientada colonização, se transformarão em fartos celeiros.

Vem a proposito citar as terras privilegiadas de Mamanguape e as do vale do Gramame que, apenas sujeitas ao saneamento reclamado em alguns pontos, constituirão magnificos campos de ação para o fim colimado. Aliás, do ótimo conjunto de condições que nesse particular oferece o municipio de Mamanguape, ocupou_se ha pouco nesta folha, "Um agricultor".

Nesse artigo, que focaliza as possibilidades de que é dotada aquela região, o articulista aplaude com entusiasmo a sua colonização pelo japonês.

Conquanto nada tenhamos a opôr aos conceitos emitidos por um "agricultor", julgamos seria de mais proveito a colonização do vale do Gramame.

Só a sua proximidade da capital, sem aludir á proverbial uberdade de seus terrenos, representa um elemento de exito, dada a facilidade do seu contacto com o nosso mercado.

Como se sabe, não basta produzir muito para se conseguir as maiores vantagens. Se não tivermos facil escoamento para as culturas e frete modico para o seu transporte aos centros consumidores, nada nos adiantará a produção.

Conseguindo-se, pois, o saneamento do vale do Gramame, medida aliás de que tantas vezes se ha ocupado a nossa imprensa, teremos encontrado a região ideal para a fundação de uma colonia agricola.

Quanto ao colono, não deve haver hesitação na preferencia ao japonês, seja para alí, seja para Mamanguape ou outro ponto que reúne as condições exigidas.

Educado e instruido, possuidor de prodigiosa capacidade d eação ótimo trabalhador agricola, o japonês vem se afirmando um elemento de real proveito á economia do nosso país, principalmente em S. Paulo e no extremo Norte, onde são notorios os progressos por ele alcançados nos dominios da lavoura.

Não procede absolutamente, a animosidade que lhe votam alguns espiritos inspirada pelo receio de que a sua infiltração no Brasil possa causar danos futuros.

Alegam uns, para justificar tal animosidade — é sediço — imaginarias ambições imperialistas do povo japonês que traduzem por ameaças ao nosso ambiente social e politico; outros, que o nosso contacto com ele, que julgam inassimilavel, não só compromete seriamente a nossa integridade territorial como tambem o nosso caldeamento etnico...

Mas os japonêses que se fixaram em S. Paulo e no Amasonas estão oferecendo eloquente e formal desmentido aos conceitos deprimentes formados a respeito do seu povo.

Alí, como se sabe, eles se identificaram perfeitamente com o meio, trabalham com inegavel dedicação, estão se entrelaçando, pelo casamento, com os nacionais, seus filhos frequentam as escolas brasileiras, onde não só aprendem e falam a nossa lingua, mas tambem cultuam as nossas tradições civicas, cantando, irmanados aos colegas brasileiros, o hino de nossa Patria.

Tão salutares exemplos, aliados a outros dimanam da influencia niponica em nosso país, são de molde a desautorizar a d[illegible]vida e a prevenção de que se achan[illegible] possuidos os inimigos dessa raça [illegible]rivilegiada.

Como não s[illegible] ignora é o Japão, pelas suas especiais condições geograficas um país destinado á imigração: premiado na manifesta escassez do seu territorio que já não comporta o assombroso aumento de sua população, tem que fatalmente procurar fóra meios [illegible]ue garantam a vida de seus filhos.

Atribue-[illegible] por isso ambições imperialistas, desejos de mando absoluto, constitúe, positivamente, uma flagrante injustiça.

O Japão só nutre uma ambição que, aliás, encerra um belo exemplo de patriotismo: instruir-se, engrandecer_se, armar_se para manter integra a inviolabilidade do seu territorio.

* * *

Discutindo o problema da imigração a Assembléia Constituinte, após longos debates, acaba de desferir rude golpe sobre o Japão.

Referimo_nos á restrição estabelecida para o coeficiente de entrada — 2.800 — por ano, em territorio brasileiro, de estrangeiros de qualquer nacionalidade.

Ora, sendo de 30.000 o numero de imigrantes japonêses que anualmente vinham ingressando em nosso país, é facil avaliar o vexame que lhes causa aquela restrição.

Ha quem afirme — e estamos de pleno acôrdo — que o voto da Constituinte viou particularmente o colono japonês, conhecida, como é, a sua preferencia pelo nosso país.

Tudo porque o japonês constitúe um perigo, sob todos os aspectos, inclusive o racial, como se os fatos não estivessem a apontar, até ontem, a nossa negligencia, a nossa desidia em questões de Eugenia...

Comentando o rigor da medida, quasi proibitiva, imposta á imigração japonesa, um porta_voz do pensamento oficial niponico declarou que o seu país "alimenta a esperança de que o govêrno brasileiro usará de bôa vontade para acordar um meio de evitar a aplicação da lei sobre a imigração que acaba de ser votada na Constituinte do Rio". Acrescenta o informante que o Japão não formularia provavelmente nenhum protesto. Entretanto seriam enviadas instruções ao embaixador Hayashi para submeter o caso á apreciação do govêrno brasileiro".

Mas, deixamos estas divagações e volvamos á colonização.

A Paraíba precisa acelerar o ritmo da sua produção agricola e não será com os atuais elementos que poderá faze-lo.

Não resta duvida que não é dos menos promissores o nosso ensaio no tocante á adoção dos modernos metodos dos principios que norteam á compensadora exploração das culturas.

Mas força é convir, a influencia desses metodos e desses principios, como é natural em país que, como o nosso, nunca se preocupou com interesse do ensino agricola, só lentamente produzirão os desejados efeitos. E se não recorrermos ao braço do imigrante inteligente e dedicado tão cêdo não conseguiremos atingir á situação de progresso compativel com a pujança dos nossos recursos naturais.

O momento não comporta protelações.

Precisamos atrair quanto antes o imigrante estrangeiro não só para suprir a deficiencia do braço nacional, mas ainda para acoroçoar o nosso povoamento.

Colonizar é povoar.

Atentamos para os prodigiosos resultados alcançados pelos Estados que sabiamente têm praticado a colonização.

A' sua influencia não só daremos novos rumos á conquista de maior produção, dada a melhoria dos nossos processos agrarios como tambem poderemos entreter com vantagem intercambio comercial com o estrangeiro, o que garantirá a facil colocação dos nossos produtos.

E' certo que o problema é delicado e impõe, ás vezes, concessões onerosas e pesados encargos, mas não é menos certo que essas concessões e esses encargos só momentaneamente pesarão sobre o govêrno, porque os resultados a auferir com a colonização passarão a produzir, em pouco tempo, juros dobrados a drenarem para as arcas do Tesouro, além dos beneficios de toda ordem que nos ficarão.

Não hesite o sr. Interventor a idéia de fundar um ou mais nucleos coloniais no nosso Estado.

Assim fazendo dará s. exc. o passo mais acertado a caminho da nossa independencia economica.

Abramos as fronteiras ao imigrante, seja japonês, seja italiano ou alemão, e aguardemos confiante o futuro.

"Auxiliadora Predial S. A."

Essa caixa construtora, que vem de estender as suas atividades até o nosso Estado, está despertando interesse á população, dando origem o fato de a referida Sociedade oferecer otimas vantagens, emprestando dinheiro mediante hipotécas, para as casas já existentes ou a serem construidas.

A distribuição do dinheiro é feita por um sistema muito interessante, de fórma que os contratantes de qualquer importancia gozam de vantagens exatamente iguais. Trata_se portanto, de uma caixa economica da coletividade, possibilita a Sociedade de dar creditos sem a contagem de juros e mesmo de um prazo verdadeiramente curto, que simplesmente depende das quantias pagas pelo respectivo contratante.

A casa é feita pelo contratante, e não pela Companhia, a qual fiscaliza sómente o orçamento de construção e a obra respectiva, no interesse mutuo.

A "Auxiliadora Predial S. A." é, ainda, a Sociedade maior e mais antiga existente no Brasil assinalando por grandes beneficios a sua passagem pelos lugares em que trabalhou até o presente.

O nosso amigo sr. Frederico Reining comunicou_nos que a representação dessa Sociedade se acha com escritorio á rua Maciel Pinheiro, n.º 181.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba

Ata da quinquagesima primeira (51.ª) sessão ordinaria, em 27 de junho de 1934

Aos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Coralio Soares e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre_se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegrama do bel. Severino Montenegro, juiz eleitoral da 9.ª zona (Campina Grande), comunicando haver reassumido o exercicio do cargo, no dia 24 do corrente; telegrama do bel. Isac Pinto, juiz preparador de Solidade, comunicando que, em data de 25 do fluente, reassumiu o exercicio do cargo, visto ter terminado a licença concedida ao juiz eleitoral da 9.ª zona; oficio do bel. José Saldanha de Araújo, juiz municipal do termo de Caiçára, comunicando que, no dia 22 deste mês, assumiu o exercicio do juizado de direito da comarca de Guarabira no impedimento do juiz efetivo, atualmente em gozo de licença; oficios do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, referente a exercicio de juizes de direito e municipais, na justiça estadual; telegramas e oficios de varios juizes eleitorais e preparadores, requisitando material para o serviço de alistamento, de acôrdo com a circular expedida. **Despachos:** — O desembargador Souto Maior restitue o processo n. 21, da classe 5.ª, referente á inscrição do eleitor João Rodrigues da Silva, da 3.ª zona (Itabaiana), mandando que sejam os autos remetidos ao juiz eleitoral da respectiva zona, de acôrdo com o requerimento do dr. procurador regional. O dr. Agripino Barros restitúe o processo n. 4, da classe 1.ª (denuncia contra os cidadãos Anesio Serrano Navarro e outros), mandando confirmar, por termo, a denuncia. O mesmo juiz restitúe o processo n. 22, da classe 5.ª, referente á inscrição do eleitor Severino Alves da Silva, da 3.ª zona (Itabaiana), mandando que os autos sejam remetidos ao juiz eleitoral, conforme requereu o dr. procurador regional. **Julgamentos:** — O dr. Agripino Barros declara que tem para julgamento o processo n. 18, classe 5.ª, da 4.ª zona (Guarabira), referente á inscrição do dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona (Mamanguape). Feito o relatorio, o desembargador Flodoardo da Silveira, procurador regional, pede para que os autos lhe sejam transmitidos para dar o seu parecer. Declara que o juiz da 2.ª zona (Mamanguape), requereu a ao juiz eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), sua inscrição, juntando ao oficio, constante dos autos, a formula modelo 7, com declaração de domicilio eleitoral em Mamanguape; que o processo correu no cartorio de Guarabira, quando deveria ter se verificado em Mamanguape, domicilio eleitoral e civil do requerente; que ao juiz de Guarabira competia apenas deferir o pedido de inscrição; que a inscrição processada não consta do respectivo livro (modelo 2) existente no cartorio de Mamanguape e sim no de Guarabira; emfim, as formalidades foram cumpridas, mas em cartorio diferente. Depois de lêr os dispositivos do artigo 50 do Codigo Eleitoral sobre as causas de cancelamento, mostra claramente que o caso em questão não se enquadra no referido artigo. Entretanto, diz o desembargador Flodoardo, o artigo 49 do aludido Codigo, na parte referente á revisão, manda cancelar as inscrições cuja ilegalidade ou caducidade se verificar, pelo que é de parecer que a inscrição seja cancelada, por ter sido processada irregularmente. Em seguida, o dr. Agripino Barros passa a dar o seu voto, declarando que, segundo entende, o caso não é de cancelamento, não está previsto no Codigo Eleitoral, como expoz o exmo. dr. procurador regional, no seu brilhante parecer; que a irregularidade é apenas processual, e, por isso, o seu voto é para que se proceda uma revisão no processo, a fim de serem realizadas novas formalidades de inscrição no cartorio competente. O desembargador Souto Maior dá um aparte. Este juiz, confirmando o seu voto proferido na sessão anterior, aceita o parecer do dr. procurador reginal; é pelo cancelamento da inscrição. O dr. Coralio Soares, consultado, vota pelo cancelamento, por entender que o caso em apreço se enquadra perfeitamente no Codigo Eleitoral. O dr. Antonio Guedes, igualmente consultado, diverge, em parte, do parecer do dr. procurador regional e do voto do seu colega dr. Agripin Barros; primeiro, por entender que o caso não é propriamente de cancelamento, para cujo efeito existem normas estabelecidas por lei; segundo, que existe uma sentença proferida por um juiz, á qual o relator não se referiu, quando apresentou as razões de seu voto, opinando pela revisão do processo e nova inscrição no cartorio competente. Depois de varias considerações sobre o caso em questão e dispositivos regulamentares, o dr. Antonio Guedes vota para que se anule o processo de inscrição, realizando_se outra, independente das normas estabelecidas para o cancelamento propriamente dito. Encerrada a discussão e tomados, pelo sr. presidente, os votos do relator e demais juizes, o Tribunal resolve, por maioria de votos, proceder_se ao cancelamento da inscrição do eleitor — dr. Manuel Simplicio de Paiva, visto ter sido processada irregularmente. O sr. presidente, de conformidade com o artigo 38 do Regimento Interno, designa o dr. Coralio Soares, para redigir o acordão. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 14 horas e 50 minutos. E, eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata, que subscrevo e assino. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.**

—

Ata da quinquagésima segunda 52.ª sessão ordinaria, em 30 de junho de 1934.

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Coralio Soares e Agripino Gouvêia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre_se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão, e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. **Expediente:** telegramas e oficios de varios juizes eleitorais e preparadores da região, rquisitando material para o serviço de alistamento; oficio do diretor da Secretaria do Interior e Segurança Publica, comunicando que, em data de 25 do corrente, o bel. Orlando Téjo, juiz municipal do têrmo de Ingá, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual havia se afastado por motivo de molestia; oficio do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amasonas, acusando o recebimento do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o oficial da Secretaria daquêle Tribunal, o sr. Antonio Pereira de Castro. **Acordãos:** E' lido e assinado o acordão referente ao processo n.º 20, da mesma classe 5.ª, e bem assim o acordão referente ao processo n.º 20, da mesma classe. Em seguida, o sr. presidente comunica aos seus pares que, por atos da interventoria federal neste Estado, fôram restaurados os têrmos de Serraria, Caiçára e Pedras de Fôgo, pelo que se fez preciso, para maior facilidade do "Serviço Eleitoral" da região, nova alteração do plano de divisão do Estado em zonas eleitorais. De acôrdo com as normas regulamentares, designa os juizes desembargador Souto Maior e dr. Antonio Guedes, para constituirem a comissão encarregada da reparação ao aludido plano. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 14 horas e 30 minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, redigi esta ata, que subscrevo e assino. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.

EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

(ART. 37 DO CODIGO ELEITORAL E ARTS. 6 E 10 DO REGIMENTO GERAL DOS CARTORIOS)

ESTADO DA PARAÍBA

1.ª Zona Eleitoral

(MUNICIPIOS DA CAPITAL, SANTA RITA, PEDRAS DE FOGO E SUB-PREFEITURA DE CABEDELO)

JUIZ — Dr. Sizenando de Oliveira
ESCRIVAO — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

Faço publico que, por sentença do m. m. dr. juiz eleitoral foram qualificados eleitores os cidadãos abaixo relacionados e constantes das seguintes listas:

PROCESSO N. 146 — REPARTIÇÃO DE AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA DA FAZENDA

5.990 — Inacio Henriques de Sousa Gouveia
5.991 — Edson Dias Correia
5.992 — João Ramos Cavalcanti
5.993 — Manuel Fernandes Pinto

PROCESSO N. 147 — HOSPITAL_COLONIA JULIANO MOREIRA

SECRETARIA DA FAZENDA

5.994 — Paulo Henriques
5.995 — Antonio Bento
5.996 — Paulo Costa
5.997 — Percila Barbosa de Santana.

QUALIFICAÇÃO INDEFERIDA

Rosalina da Silva
Antonio Paulino Pereira
Maria Henriques de Vasconcelos, pertencentes á lista supra: indeferido, por serem todas de menor idade.

Cartorio Eleitoral de João Pessôa, 6 de julho de 1934. — O escrivão eleitoral *Pedro Ulisses de Carvalho.*

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)
Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Sinopse do tempo ocorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de 6 de julho de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de suéste. A maxima termometrica foi 27°.9 e a minima 18°.5.

No Estado — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de julho de 1934.

Campina Grande — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30°.4. Minima 20°.8.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva e bom á noite. Dia 6: o tempo conservou_se bom e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 24°.7. Minima 16°.2.

Espirito Santo — O tempo conservou_se bom. Maxima 20°.0. Minima 16°.4.

Solidade — O tempo conservou_se bom. Maxima 27°.8. Minima 13c.6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 24°.2. Minima 16°.5.

Em outros pontos — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de julho de 1934.

Natal — O tempo conservou_se bom e soprando ventos moderados de suéste. Maxima 29°.7. Minima 18°.9.

Olinda — O tempo conservou-se instavel. Maxima 25°.5. Minima 19°.8.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrama de Maceió.